

ÍNDICE

| | |
|--|----|
| INTRODUÇÃO | 3 |
| CAPÍTULO I – SITUAÇÃO ACTUAL | 3 |
| 1.1 - FORMAÇÃO / ENSINO | 3 |
| 1.1.1 – Licenciaturas | 4 |
| 1.1.1.1 – A procura | 4 |
| 1.1.1.1.1 – Curso de Publicidade e Marketing | 6 |
| 1.1.1.1.2 – Curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 7 |
| 1.1.1.1.3 – Curso de Jornalismo | 9 |
| 1.1.1.1.4 – Curso de Audiovisual e Multimédia | 11 |
| 1.1.1.2 – Os novos alunos | 12 |
| 1.1.1.3 – População Discente – Indicadores por Grau e Curso | 17 |
| 1.1.1.3.1 – Desempenho | 20 |
| 1.1.1.4 – População Discente – Indicadores de Auto-avaliação | 24 |
| 1.1.1.4.1 - Organização e funcionamento do Curso em geral | 24 |
| 1.1.5 – Recursos Físicos – Áreas de Ensino | 25 |
| 1.1.5 – Pessoal Docente | 27 |
| 1.1.6 – Pessoal Não Docente | 28 |
| 1.2 - INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO | 28 |
| 1.2.1 – Projectos de Investigação/Produção | 29 |
| 1.2.2 – Projectos de Investigação/Produção - Recursos Humanos | 30 |
| 1.2.3 – Produção do Programa E2 | 31 |
| 1.2.4 – Participações em Congressos/Seminários e Publicações | 31 |
| 1.3 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 32 |
| 1.4 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL/INTERCÂMBIO | 33 |
| 1.5 – APOIO EXTRA - CURRICULAR/ ALUNOS | 36 |
| 1.5.1 – ESCSTunis | 35 |
| 1.5.2 – 2ª Circular | 36 |
| 1.6 - GESTÃO GLOBAL | 37 |
| 1.6.1 – Órgãos de Gestão | 37 |
| 1.6.2 – Gabinete de Comunicação | 37 |
| 1.6.3 - Apoio Técnico, Científico e Pedagógico | 38 |
| 1.6.4 – Formação de Pessoal | 39 |
| CAPÍTULO II – OBJECTIVOS | 40 |
| 2.1 - FORMAÇÃO / ENSINO | 40 |
| 2.1.1 – Cursos | 40 |
| 2.1.2 – População Discente – Indicadores por Grau e Curso | 41 |
| 2.1.3 – Recursos Físicos - áreas de ensino | 42 |
| 2.1.4 – Docentes | 42 |
| 2.1.5 – Pessoal Não Docente | 44 |
| 2.2 - INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO | 45 |
| 2.2.1 – Projectos de Investigação/Produção | 45 |
| 2.2.2 – Projectos de Investigação/Produção – Recursos Humanos | 46 |
| 2.2.3 – Participação em congressos, seminários e publicações | 47 |
| 2.3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | 47 |
| 2.4 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL/INTERCÂMBIO | 49 |
| 2.4.1 – Protocolos | 49 |
| 2.4.2 – Programas Comunitários | 54 |
| 2.5 – APOIO EXTRA-CURRICULAR/ ALUNOS | 56 |
| 2.6 - GESTÃO GLOBAL | 57 |
| 2.6.1 – Órgãos de Gestão | 57 |
| 2.6.2 – Gabinete de Comunicação | 57 |
| 2.6.3 - Apoio Técnico, Científico e Pedagógico | 58 |
| 2.6.4 – Formação de Pessoal | 59 |
| CAPÍTULO III – RECURSOS FINANCEIROS | 60 |
| 3.1 – FORMAÇÃO / ENSINO | 61 |
| 3.2 – INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO | 62 |
| 3.3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE | 62 |
| 3.4 – COMUNICAÇÃO DA ESCOLA | 62 |
| 3.5 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO | 63 |

| | |
|--|----|
| 3.5 – APOIO EXTRA-CURRICULAR / ALUNOS..... | 63 |
| 3.6 – GESTÃO GLOBAL..... | 64 |
| CAPÍTULO IV – CONCLUSÕES..... | 68 |

INTRODUÇÃO

Elaborar um Plano de Actividades nestes últimos anos tem sido cada vez mais um mero expressar de intenções. Efectivamente, não faz muito sentido preparar o plano de actividades sem conhecer as regras do jogo, ou seja, neste caso, o orçamento que nos é atribuído pelo Estado.

O plano de actividades de 2007, foi realizado no pressuposto de que se teria o mesmo financiamento do ano anterior, no entanto, o montante atribuído pelo Estado foi 15,8% inferior. Quer isto dizer que o plano aprovado nesta assembleia não poderá ser executado.

Em 2006 seguiram-se os mesmos pressupostos e os resultados foram idênticos, o financiamento do Estado caiu 4,7%, o que levou a que não fossem executadas algumas actividades do plano aprovado.

Parece pois, pouco razoável, como metodologia, seguir o princípio de que se manterá o mesmo financiamento. Assim, e dado que desconhecemos o montante que o Estado nos destina, optámos por elaborar o plano sem essa restrição, considerando como Orçamento de Estado o montante necessário para um funcionamento normal da Escola.

Não deixa de ser importante frisar dois aspectos relevantes, por um lado, este valor representaria um acréscimo de cerca de 13% face ao financiamento de 2007, o que, dados os conhecidos condicionalismos da situação nacional, dificilmente acontecerá.

Por outro lado, uma nova diminuição no financiamento do Estado levará a uma situação muito preocupante, pois o montante previsto para vencimentos do pessoal docente já ultrapassa esse valor em cerca de 2,5%.

Torna-se assim evidente que a concretização de um cenário de redução do Orçamento de Estado, em que será necessário recorrer ao orçamento privativo, cujo montante é impossível estimar, para fazer face aos encargos com os vencimentos, levará a que, pelo segundo ano consecutivo, não seja possível quer o investimento, quer a actualização de todo um conjunto de equipamentos e software relevantes para a formação ministrada na Escola. Corre-se pois o risco da Escola perder uma das referências que a caracteriza, a sua componente tecnológica, resvalando para um ensino predominantemente teórico onde competirá directamente com outras instituições universitárias, com todas as desvantagens daí decorrentes.

António José da Cruz Belo

Presidente do Conselho Directivo

CAPÍTULO I – SITUAÇÃO ACTUAL

1.1 - FORMAÇÃO / ENSINO

Quadro 1 – Cursos existentes

| Curso | Grau |
|---|--------------|
| Publicidade e Marketing | Licenciatura |
| Relações Públicas e Comunicação Empresarial | Licenciatura |
| Jornalismo | Licenciatura |
| Audiovisual e Multimédia | Licenciatura |

| | |
|---|---------------|
| Publicidade e Marketing ¹ | Mestrado |
| Gestão Estratégica das Relações Públicas ¹ | Mestrado |
| Jornalismo ¹ | Mestrado |
| Audiovisual e Multimédia ¹ | Mestrado |
| Jornalismo ² | Pós-Graduação |

1.1.1 – Licenciaturas

À data da elaboração do presente plano de actividades estavam em funcionamento na Escola as licenciaturas dos cursos existentes na Escola, bem como a Pós-Graduação em Jornalismo organizada conjuntamente com o ISCTE.

Com a aprovação da nova lei de bases do ensino superior, em 2006 avançaram os novos planos de estudo das licenciaturas aprovados pela Direcção Geral do Ensino Superior, que tiveram início no ano lectivo de 2006/2007.

Foram também aprovados pelo ministério da Ciência e do Ensino Superior os mestrados de Publicidade e Marketing, de Jornalismo, de Gestão Estratégica das Relações Públicas e de Audiovisual e Multimédia, que terão início no próximo ano lectivo.

1.1.1.1 – A procura

As vagas da Escola do ano lectivo 2006/07 foram totalmente preenchidas, á semelhança dos últimos anos, verificando-se neste ano lectivo uma acentuada subida na procura pelos cursos da Escola, aumentando ainda mais a diferença entre o número de candidatos á Escola e as possibilidades de oferta da mesma.

Analisando a evolução do número de candidatos aos cursos da Escola relativamente ao total dos cursos na área da comunicação e no ensino superior, constata-se que, após um período em que se verificou uma quebra na procura dos cursos, tem-se vindo a verificar desde o ano lectivo de 2005/06 uma subida na procura dos mesmos, mais acentuada ainda no presente ano lectivo.

No concurso de acesso ao ensino superior, no ano lectivo 2006/07, concorreram aos cursos da Escola 3963 candidatos, número muito acima das 221 vagas disponibilizadas. Esta situação contribui para que a Escola continue num patamar superior no que concerne à procura, relativamente ás instituições com licenciaturas na área da comunicação, como se pode verificar no **Quadro 2**.

Quadro 2 – Nº de vagas, nº de candidatos e nº de ingressos na Escola

| NA ESCOLA | | Nº DE CANDIDATOS | | | Nº DE INGRESSOS | | | |
|-------------|-------------|------------------|---------|-------|-----------------|-----|-------|-----------------|
| ANO LECTIVO | Nº DE VAGAS | 1ª FASE | 2ª FASE | TOTAL | M | F | TOTAL | % RELAÇÃO VAGAS |
| 2000/01 | 240 | 1970 | 593 | 2563 | 58 | 182 | 240 | 100% |
| 2001/02 | 185 | 2459 | 671 | 3130 | 43 | 142 | 185 | 100% |
| 2002/03 | 245 | 2178 | 657 | 2835 | 74 | 166 | 240 | 98% |
| 2003/04 | 221 | 1951 | 655 | 2606 | 45 | 176 | 221 | 100% |
| 2004/05 | 222 | 1410 | 239 | 1649 | 72 | 150 | 222 | 100% |

¹ A iniciar no próximo ano lectivo.

² Esta pós-graduação é organizada conjuntamente com o ISCTE.

| | | | | | | | | |
|---------|-----|------|-----|------|-----|-----|-----|------|
| 2005/06 | 221 | 1435 | 411 | 1846 | 160 | 61 | 221 | 100% |
| 2006/07 | 221 | 3108 | 855 | 3963 | 67 | 154 | 221 | 100% |

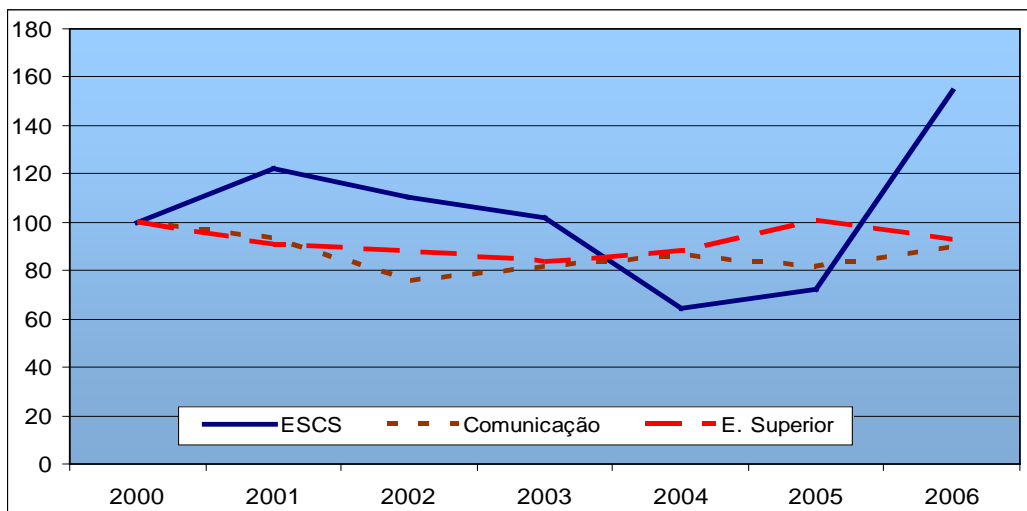


Figura 1 – Evolução do número de candidatos relativamente ao ano 2000

O número de candidatos no ano lectivo de 2006/07 teve um aumento de 115% em relação ao ano anterior. Do total dos candidatos aos cursos da Escola, 46% (1825 candidatos) elegeu estes cursos como uma das suas duas primeiras opções. Este facto, conjuntamente com o número total de candidatos, fornece um indicador muito positivo da procura dos seus cursos, pois o número de candidatos, na primeira escolha (937), corresponde ao quádruplo do número de vagas.

Quadro 3 – Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

| | CURSOS | | | | ESCOLA |
|---------------|-------------|-------------|------------|------------|-------------|
| | PM | CE | JORN | AM | |
| Total | 1412 | 1258 | 999 | 294 | 3963 |
| 1ª opção | 22% | 19% | 19% | 65% | 24% |
| 2ª opção | 23% | 24% | 22% | 13% | 22% |
| 3ª opção | 20% | 20% | 26% | 11% | 21% |
| 4ª opção | 15% | 18% | 14% | 5% | 15% |
| 5ª e 6ª opção | 20% | 19% | 19% | 6% | 18% |

1.1.1.1 – Curso de Publicidade e Marketing

A licenciatura de Publicidade e Marketing foi em 2006/07 a licenciatura com mais procura (1402 candidatos) relativamente aos restantes cursos da mesma área. O curso que ficou em segundo lugar no que concerne à procura foi o do I. P. do Porto com 688 candidatos, menos 715 candidatos do que o curso da Escola. No âmbito da Escola Superior de Comunicação Social a licenciatura de Publicidade e Marketing é, de entre todas as licenciaturas, a mais procurada pelos candidatos.

Quadro 4 – Número de candidatos a cursos de Publicidade/Marketing

| Univ. /Politécnico | Escola | Curso | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|--------------------|-------------|--------------------------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| I.P. Lisboa | ESCS | Publicidade e Marketing | 628 | 952 | 814 | 562 | 297 | 374 | 1402 |
| I.P. Porto | ISCAP | Marketing | 435 | 269 | 303 | 292 | 578 | 410 | 688 |
| I.P. Setúbal | ESCES | Marketing | 264 | 299 | 294 | 323 | 413 | 202 | 383 |
| I.P. Leiria | ESTGL | Marketing | | | | | | 177 | 245 |
| ISCTE | ISCTE | Marketing | | 289 | 200 | 226 | 281 | 184 | 202 |
| U. Beira Interior | UBI | Marketing | | | 275 | 523 | 297 | 202 | 201 |
| I. P. Santarém | ESGS | Marketing e Consumo | 188 | 140 | 82 | 138 | 190 | 116 | 193 |
| I.P. Portalegre | ESTGP | Marketing | 482 | 187 | 200 | 176 | 172 | 184 | 61 |

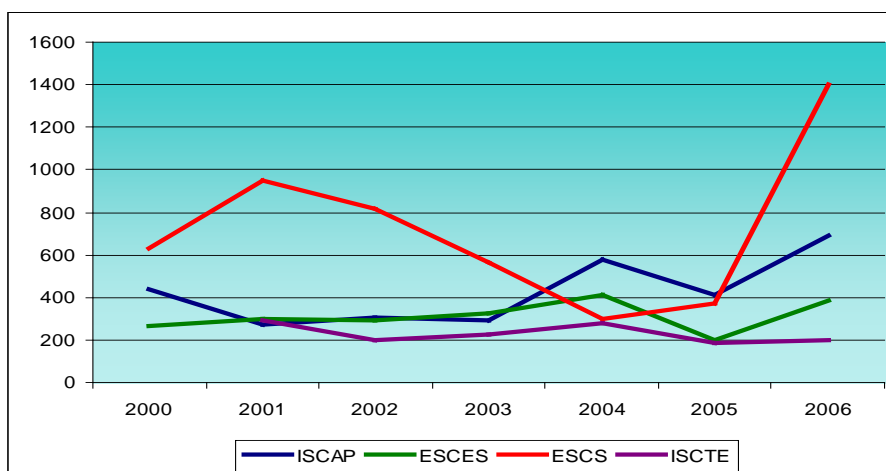


Figura 2 – Evolução do número de candidatos a cursos de Publicidade/Marketing

Analisando a evolução do número de candidatos à licenciatura de Publicidade e Marketing relativamente a outros cursos nesta área, constata-se que, após um período em que o curso da Escola foi, destacadamente, a licenciatura com mais candidatos, verificou-se uma quebra acentuada, situando-se em 2004 no terceiro lugar.

No entanto, no ano de 2005 a licenciatura voltou a ser mais procurada pelos alunos, situando-se nesse ano no segundo lugar com 374 candidatos. Em 2006 o número de candidatos á licenciatura de Publicidade e Marketing subiu para 1402, situando-se muito acima do número de candidatos aos outros cursos da mesma área.

Para além da elevada procura é de salientar que a grande maioria dos candidatos escolhem o curso em 1ª ou 2ª opção (45% dos candidatos). O aumento, no que concerne ao número de candidatos, foi de 1038 relativamente ao ano anterior.

Quadro 5 – Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

| Publicidade e Marketing | | |
|-------------------------|------------|-------------|
| | 2005 | 2006 |
| Candidatos | 374 | 1412 |
| 1ª opção | 40% | 22% |
| 2ª opção | 26% | 23% |
| 3ª opção | 15% | 26% |
| 4ª opção | 10% | 15% |
| 5ª e 6ª opção | 9% | 20% |

Quadro 6 – Nota mínima de entrada em cursos de Publicidade/Marketing

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | Nota mínima |
|---------------------|-------------|--------------------------------|--------------|
| I.P. Lisboa | ESCS | Publicidade e Marketing | 154,4 |
| I.P. Porto | ISCAP | Marketing | 126,4 |
| U. Beira Interior | UBI | Marketing | 121,2 |
| I. P. Santarém | ESGS | Marketing e Consumo | 119,4 |
| I.P. Setúbal | ESCES | Marketing | 119,0 |
| ISCTE | ISCTE | Marketing | 118,7 |
| I.P. Portalegre | ESTGP | Marketing | 115,7 |
| I.P. Leiria | ESTGL | Comércio e Marketing | 103,6 |

A observação do Quadro 6 permite-nos constatar que no ano de 2006, de uma forma geral, as médias de acesso aos cursos de Publicidade e Marketing permaneceram praticamente iguais relativamente ao ano anterior, tendo se mesmo verificado uma ligeira subida.

1.1.1.1.2 – Curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial

A licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial mantém-se, tal como nos últimos anos, como o curso com maior procura nesta área. Comparativamente ao ano anterior, e com o arranque dos novos planos curriculares, é de salientar que o número de candidatos aumentou para mais do dobro. Há, por exemplo, uma diferença de mais 929 candidatos que o curso que se encontra em segundo lugar, o de Comunicação e Relações Públicas do I.P. da Guarda.

Quadro 7 – Número de candidatos a cursos de Relações Públicas e Comunicação Empresarial

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|---------------------|--------|---|------|------|------|------|------|------|------|
| I.P. Lisboa | ESCS | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 545 | 781 | 633 | 504 | 409 | 555 | 1258 |
| I.P. Guarda | ESE | Comunicação e RP | 209 | 691 | 364 | 376 | 296 | 251 | 329 |
| I.P. Coimbra | ESE | Comunicação Organizacional | 265 | 300 | 269 | 261 | 201 | 281 | 128 |

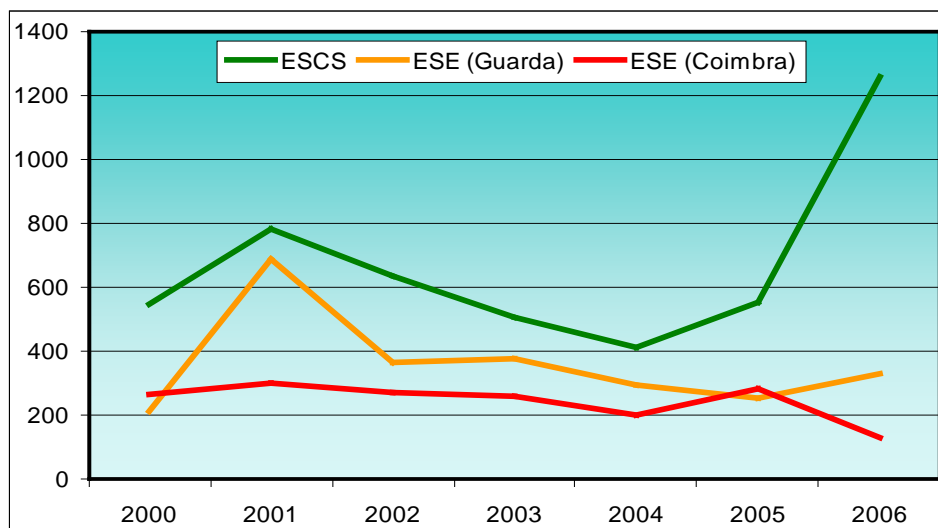


Figura 3 – Evolução do número de candidatas a cursos de Relações Públicas e Comunicação Empresarial

Analisando a evolução desde 2000 constata-se que a licenciatura de Comunicação Empresarial tem evoluído favoravelmente, acompanhado a tendência dos restantes cursos nesta área. É claramente visível o aumento do número de candidatas verificado em 2006.

Quadro 8 – Distribuição dos candidatas relativamente à opção em que colocaram o curso

| Relações Públicas e Comunicação Empresarial | | |
|---|------------|-------------|
| | 2005 | 2006 |
| Candidatos | 555 | 1258 |
| 1ª opção | 22% | 19% |
| 2ª opção | 24% | 24% |
| 3ª opção | 20% | 20% |
| 4ª opção | 16% | 18% |
| 5ª e 6ª opção | 18% | 19% |

Podemos verificar que, tal como em anos anteriores, e no que respeita à opção em que os seus candidatas colocam esta licenciatura, podemos constatar que esta não é uma escolha de 1ª opção para a maioria dos candidatas. Este facto pode justificar-se por, na Escola, esta licenciatura ser a que apresenta a nota mínima mais baixa, o que leva alguns candidatas a optar por ela, de forma a terem acesso à Escola para futuramente tentarem transferência para outros cursos dentro da mesma.

A grande maioria dos candidatas colocou o curso em 2ª e 3ª opção.

No entanto, esta mesma licenciatura permanece, tal como em anos anteriores, a ser dentro da área, a que possui nota mínima mais elevada, verificando-se em 2006 uma subida das notas mínimas de acesso.

Quadro 9 – Nota mínima de entrada em cursos de Comunicação Empresarial/Organizacional

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | Nota mínima |
|---------------------|--------|---|-------------|
| I.P. Lisboa | ESCS | Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 151,0 |
| I.P. Coimbra | ESE | Comunicação Organizacional | 110,0 |
| I.P. Guarda | ESE | Comunicação e RP | 103,5 |

1.1.1.1.3 – Curso de Jornalismo

O curso de Jornalismo tem-se mantido, tal como em anos anteriores, entre os cursos de Jornalismo e Ciências da Comunicação com maior procura.

Quadro 10 – Número de candidatos a cursos de Jornalismo, Ciências da Comunicação e Comunicação Social

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|---------------------|-----------|---------------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| I.P. Lisboa | ESCS | Jornalismo | 545 | 726 | 644 | 567 | 578 | 663 | 999 |
| U. Técnica Lisboa | ISCSP | Comunicação Social | 1265 | 1055 | 508 | 787 | 703 | 900 | 646 |
| U. Coimbra | F. Letras | Jornalismo | 749 | 650 | 206 | 549 | 639 | 598 | 514 |
| U. Nova Lisboa | FCSH | Ciências da Comunicação | 927 | 822 | 686 | 587 | 523 | 602 | 512 |
| U. Trás-os-Montes | DCS | Ciências da Comunicação | | | | | 365 | 381 | 401 |
| U. Porto | F. Letras | Jorn. e C. da Comunicação | 1653 | 452 | 200 | 309 | 385 | 397 | 370 |
| U. Minho | ICS | Comunicação Social | 440 | 348 | 302 | 253 | 310 | 287 | 219 |
| U. Beira Interior | DCS | Ciências da Comunicação | 430 | 399 | 184 | 297 | 246 | 260 | 217 |
| I.P. Portalegre | ESE | Jornalismo e Comunicação | 316 | 269 | 229 | 281 | 329 | 307 | 216 |
| I.P. Coimbra | ESE | Comunicação Social | 411 | 482 | 415 | 390 | 374 | 385 | 184 |
| I.P. Setúbal | ESE | Comunicação Social | 404 | 304 | 245 | 219 | 259 | 259 | 179 |
| I.P. Tomar | ESTA | Comunicação Social | 342 | 153 | 187 | 144 | 145 | 131 | 138 |
| I.P. Viseu | ESE | Comunicação Social | 356 | 253 | 211 | 213 | 227 | 84 | 51 |

Esta evolução tem-se verificado desde o ano 2000, sendo neste momento o curso com maior procura dentro da área.

Relativamente ao ano de 2005 verifica-se um aumento da procura na ordem dos 35%. Em 2006 houve mais 999 candidatos ao curso de Jornalismo da Escola, mais 353 do que o curso que ficou em segundo lugar, o de Comunicação Social da Universidade Técnica de Lisboa.

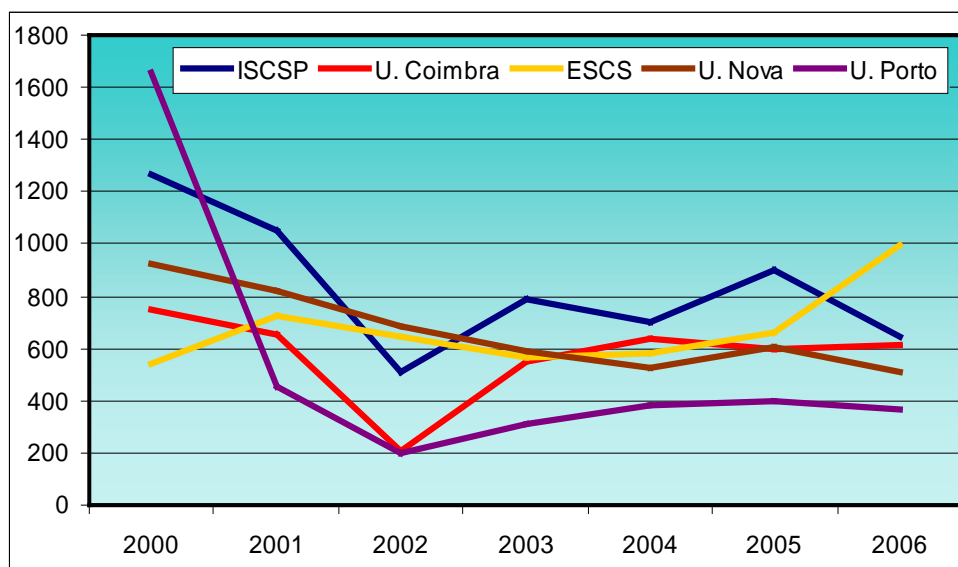


Figura 4 – Evolução do número de candidatas a cursos de Jornalismo, Ciências da Comunicação e Comunicação Social relativamente ao ano 2000

Tal como em anos anteriores, podemos constatar no que respeita à opção em que os candidatos colocam esta licenciatura, que a grande maioria colocaram este curso nas duas primeiras opções (41% dos candidatos - 414).

Quadro 11 – Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

| Jornalismo | | |
|-------------------|------------|------------|
| | 2005 | 2006 |
| Candidatos | 663 | 999 |
| 1ª opção | 20% | 19% |
| 2ª opção | 28% | 22% |
| 3ª opção | 19% | 26% |
| 4ª opção | 17% | 14% |
| 5ª e 6ª opção | 16% | 19% |

Contrariamente ao que seria esperado, apesar da subida da nota mínima de acesso, o número de candidatos aumentou significativamente.

No ano lectivo de 2006/2007 a nota mínima de acesso a esta licenciatura voltou a subir, estando agora nos 158,0 encontrando-se em segundo lugar, no que respeita à nota mínima de entrada em cursos de Jornalismo, Ciências da Comunicação e Comunicação Social.

Quadro 12 – Nota mínima de entrada em cursos de Jornalismo, Ciências da Comunicação e Comunicação Social

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | Nota mínima |
|---------------------|-----------|---------------------------|-------------|
| U. Porto | F. Letras | Jorn. e C. da Comunicação | 159,8 |
| I.P. Lisboa | ESCS | Jornalismo | 158,0 |
| U. Nova Lisboa | FCSH | Ciências da Comunicação | 156,3 |

| | | | |
|-------------------|-----------|--------------------------|-------|
| U. Coimbra | F. Letras | Jornalismo | 153,0 |
| U. Técnica Lisboa | ISCSP | Comunicação Social | 143,5 |
| I.P. Coimbra | ESE | Comunicação Social | 135,3 |
| U. Minho | ICS | Comunicação Social | 135,0 |
| I.P. Setúbal | ESE | Comunicação Social | 126,8 |
| U. Trás-os-Montes | DCS | Ciência da Comunicação | 124,9 |
| U. Beira Interior | UBI | Ciências da Comunicação | 116,8 |
| I.P. Viseu | ESE | Comunicação Social | 116,4 |
| I.P. Tomar | ESTA | Comunicação Social | 115,3 |
| I.P. Portalegre | ESE | Jornalismo e Comunicação | 111,0 |

1.1.1.1.4 – Curso de Audiovisual e Multimédia

A licenciatura de Audiovisual e Multimédia é em 2006 a segunda licenciatura com mais procura nesta área, sendo suplantada apenas pelo curso de Comunicação Social e Educação Multimédia do I.P. de Leiria. Esta tendência de crescimento do número de candidatos tem se vindo a verificar desde o ano anterior.

Quadro 13 – Número de candidatos a cursos na área do Audiovisual e Multimédia

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | 2000 | 2001 | 2002 | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 |
|------------------------|-------------|------------------------------------|------|------|-----------|------------|------------|------------|------------|
| I.P. Leiria | ESE | Com. Social e Ed. Multimédia | | 329 | 340 | 295 | 247 | 294 | 315 |
| I.P. Lisboa | ESCS | Audiovisual e Multimédia | | | 81 | 318 | 365 | 254 | 294 |
| I.P. Coimbra | ESE | Comunicação e Design Multimédia | 551 | 433 | 344 | 314 | 424 | 489 | 206 |
| U. Beira Interior | UBI | Design Multimédia | 338 | 379 | 328 | 261 | 361 | 331 | 218 |
| I.P. Porto | I.P. Porto | Tecnologia Comunicação Audiovisual | | 50 | 94 | 85 | 145 | 92 | 81 |

A análise da evolução do número de candidatos mostra uma acentuada descida no número de candidatos no I.P. Coimbra, no I.P. Porto e na UBI, que se tem vindo a verificar nos últimos anos. Contrariamente, os cursos da Escola e do I.P. de Leiria têm demonstrado um aumento do número de candidatos, mais significativo desde 2005.

Embora se tenham verificado algumas oscilações no que concerne à procura, pode considerar-se que esta licenciatura se tem mantido bem posicionada.

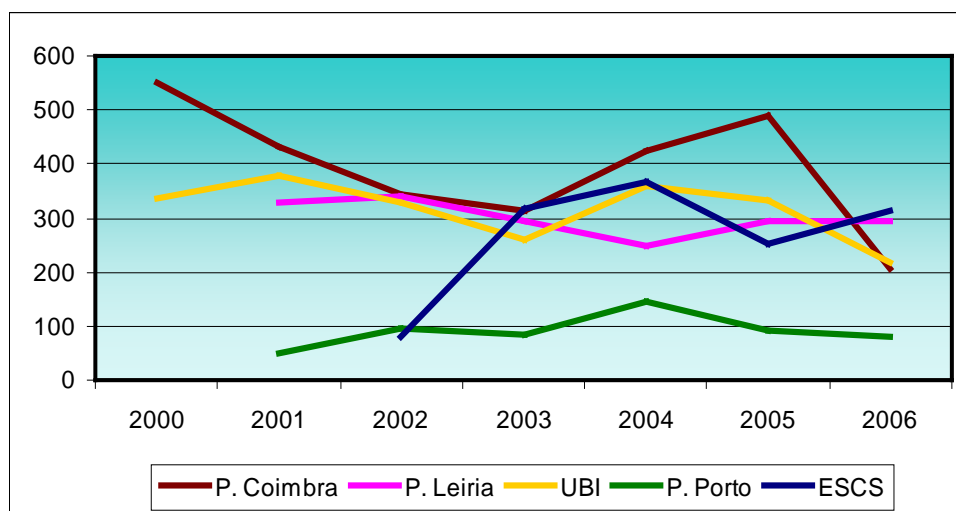


Figura 5 – Evolução do número de candidatos a cursos na área do Audiovisual e Multimédia relativamente ao ano de 2000

Relativamente à opção em que os candidatos colocaram o curso, constata-se que esta licenciatura passou a ser preferencialmente uma escolha de 1ª opção para a maioria dos seus candidatos.

No ano de 2006 a licenciatura de Audiovisual e Multimédia foi 1ª opção para 65% dos seus candidatos.

Quadro 14 – Distribuição dos candidatos relativamente à opção em que colocaram o curso

| Audiovisual e Multimédia | | |
|--------------------------|------------|------------|
| | 2005 | 2006 |
| Candidatos | 254 | 294 |
| 1ª opção | 51% | 65% |
| 2ª opção | 18% | 13% |
| 3ª opção | 16% | 11% |
| 4ª opção | 9% | 5% |
| 5ª e 6ª opção | 6% | 6% |

Verificou-se também a subida da nota mínima de acesso, fixando-se em 2006 nos 151,0, tornando-se a licenciatura da área com a nota mínima de acesso mais elevada.

Quadro 15 – Nota mínima de entrada em cursos do Audiovisual e Multimédia

| Univ. / Politécnico | Escola | Curso | Nota mínima |
|---------------------|------------|------------------------------------|-------------|
| I.P. Lisboa | ESCS | Audiovisual e Multimedia | 151,0 |
| I.P. Coimbra | ESE | Comunicação e Design Multimédia | 131,1 |
| I.P. Leiria | ESE | Com. Social e Ed. Multimédia | 129,3 |
| I.P. Porto | I.P. Porto | Tecnologia Comunicação Audiovisual | 127,2 |
| U. Beira Interior | UBI | Design Multimedia | 107,4 |

1.1.1.2 – Os novos alunos

No ano de 2006 entraram na Escola 288 alunos, 221 através do regime geral de acesso, e os restantes 67 através dos regimes especiais de acesso.

Tal como se tem vindo a verificar nos últimos anos, a população estudantil feminina da Escola continua a ser maioritária (67% em 2006), embora esta discrepância tenha vindo a diminuir, resultado da nova licenciatura em Audiovisual e Multimédia.

A grande maioria dos alunos colocados na Escola, aproximadamente três terços, ficou no curso que escolheu como primeira opção, tendo este número subido em relação ao ano anterior. Apesar desta distribuição apresentar algumas diferenças consoante os cursos, 73% dos colocados obtiveram colocação no curso que escolheram como 1ª opção.

Quadro 16 – Distribuição dos alunos colocados relativamente à opção em que colocaram o curso

| | CURSO | | | | ESCOLA 2006 |
|----------|-------|-----|------|-----|----------------|
| | PM | CE | JORN | AM | |
| 1ª opção | 81% | 64% | 68% | 78% | 73% |
| 2ª opção | 10% | 21% | 22% | 7% | 15% |
| 3ª opção | 7% | 10% | 8% | 11% | 9% |
| 4ª opção | 2% | 5% | | 2% | 2% |
| 5ª opção | | | 2% | 2% | 1% |

Dos 221 alunos colocados na Escola pelo regime normal de acesso, 162 colocaram o curso onde obtiveram colocação como a sua 1ª opção. Esta situação é visível em todos os cursos mais especialmente no de Publicidade e Marketing e no de Audiovisual e Multimédia., onde a média é de aproximadamente 80%.

É notório que os alunos que não foram colocados nos cursos que escolheram em primeiro lugar, escolheram outro curso da Escola como opção preferencial.

Quadro 17 – Principais razões de escolha do curso

| | Curso | | | | Escola 2006 | Escola 2005 |
|-------------------------------|-------|-------|------|-----|----------------|----------------|
| | PM | RP/CE | JORN | AM | | |
| Vocação | 76% | 73% | 88% | 83% | 80% | 77% |
| Saídas Profissionais | 51% | 46% | 15% | 47% | 39% | 35% |
| Boa componente prática | 18% | 24% | 28% | 27% | 24% | 18% |
| Qualidade de vida académica | 4% | 8% | 15% | 9% | 9% | 5% |
| Média Entrada Acessíveis | 10% | 14% | 1% | 6% | 8% | 7% |
| Curso Novo | 1% | 0% | 1% | 7% | 2% | 3% |
| Boa Percentagem de Diplomados | 3% | 3% | 3% | 0% | 2% | 1% |
| Médias Entrada Elevadas | 3% | 0% | 3% | 0% | 1% | 1% |
| Outro | 1% | 1% | 0% | 0% | 1% | 2% |

Entre as principais razões referidas pelos alunos como motivo da escolha do curso destacam-se a vocação e gosto pelas matérias, as saídas profissionais e a componente prática do curso. De resto, estas principais escolhas permanecem iguais aos anos anteriores.

Quadro 18 – Principais razões de escolha da Escola

| | Curso | | | | Escola 2006 | Escola 2005 |
|--|-------|-------|------|----|----------------|----------------|
| | PM | RP/CE | JORN | AM | | |

| | | | | | | |
|--------------------------------------|-----|-----|-----|-----|-----|-----|
| Prestígio | 51% | 46% | 64% | 39% | 50% | 38% |
| Localização | 38% | 51% | 28% | 44% | 40% | 43% |
| Boa % Colocados no Mercado Trabalho | 28% | 20% | 15% | 14% | 19% | 21% |
| Possibilidade de trabalhar e estudar | 10% | 12% | 12% | 14% | 12% | 9% |
| Qualidade de vida académica | 11% | 16% | 10% | 7% | 11% | 13% |
| Custos mais reduzidos | 11% | 7% | 7% | 3% | 7% | 7% |
| Outro | 0% | 8% | 4% | 10% | 6% | 9% |

No que diz respeito à escolha da Escola os principais motivos para a escolha do estabelecimento de ensino, correspondem claramente, ao seu prestígio e à sua localização.

De referir, ainda o facto de a localização da Escola se ter tornado, este ano, a principal razão de escolha desta.

Quadro 19 – Agrupamento frequentado no ensino secundário

| Agrupamento | Curso | | | | Escola |
|--------------------|-------|-------|------|-----|--------|
| | PM | RP/CE | JORN | AM | |
| Científico-Natural | 16% | 12% | 0% | 13% | 10% |
| Artes | 12% | 4% | 2% | 49% | 17% |
| Económico-Social | 26% | 12% | 2% | 4% | 11% |
| Humanidades | 46% | 73% | 96% | 34% | 62% |

A proveniência dos alunos, em termos de agrupamento frequentado no ensino secundário, reflecte de algum modo o facto de a maioria ter indicado, como razão de escolha do curso, o gosto pelas suas matérias, considerando a sua frequência no agrupamento de humanidades.

Os resultados provenientes deste indicador já são uma constante, é importante salientar que se verificou um acréscimo do peso de alunos de humanidades na licenciatura de Audiovisual e Multimédia.

De uma maneira geral esse acréscimo reflecte-se em todos os cursos na medida em que em 2006 62% dos alunos colocados nos cursos da Escola, provêm do agrupamento de Humanidades.

Quadro 20 – O que considera mais importante num estabelecimento de ensino superior

| | Curso | | | | Escola 2006 | Escola 2005 |
|--------------------------------------|-------|-------|------|-----|----------------|----------------|
| | PM | RP/CE | JORN | AM | | |
| Bons Professores | 77% | 74% | 80% | 73% | 76% | 70% |
| Garantia saídas profissionais | 48% | 43% | 36% | 46% | 43% | 48% |
| Boas infra-estruturas | 35% | 37% | 41% | 38% | 38% | 45% |
| Prestígio do Estabelecimento | 47% | 26% | 42% | 32% | 37% | 26% |
| Boa organização em geral | 24% | 30% | 20% | 21% | 24% | 18% |
| Localização | 18% | 30% | 13% | 18% | 20% | 16% |
| Qualidade dos curricula dos cursos | 18% | 18% | 17% | 19% | 18% | 24% |
| Elevado sucesso escolar | 17% | 11% | 15% | 6% | 12% | 9% |
| Bons meios informáticos | 9% | 3% | 1% | 22% | 9% | 8% |
| Apoio em intercâmbios no estrangeiro | 6% | 4% | 10% | 11% | 8% | 7% |
| Boa associação de estudantes | 1% | 4% | 3% | 6% | 4% | 6% |
| Actividades extracurriculares | 4% | 3% | 6% | 3% | 4% | 0% |
| Boa biblioteca | 4% | 0% | 6% | 1% | 3% | 7% |
| Apoio Administrativo | 1% | 5% | 4% | 1% | 3% | 0% |
| Estruturas Desporto e Lazer | 4% | 1% | 1% | 1% | 2% | 0% |
| Médias Entrada elevadas | 3% | 1% | 1% | 0% | 1% | 0% |
| Actividade Investigação científica | 1% | 0% | 0% | 1% | 1% | 0% |

Entre os factores que consideram mais importantes num estabelecimento de ensino superior os alunos privilegiam claramente a qualidade dos professores, destacando ainda como factor essencial num estabelecimento de ensino superior, aspectos como as saídas profissionais e as infra-estruturas.

Quadro 21 - Como conheceu a Escola

| | Curso | | | | Escola 2006 | Escola 2005 |
|-------------------------------------|-------|-------|------|-----|----------------|----------------|
| | PM | RP/CE | JORN | AM | | |
| Amigos e Familiares | 35% | 38% | 35% | 32% | 35% | 33% |
| Site da Escola | 35% | 22% | 30% | 40% | 32% | 19% |
| Guia de acesso | 28% | 30% | 23% | 24% | 26% | 26% |
| Outro Site | 13% | 19% | 22% | 10% | 16% | 9% |
| Serviços de Psicologia e Orientação | 9% | 10% | 13% | 14% | 11% | 16% |
| Documentação da Escola | 9% | 8% | 7% | 10% | 9% | 7% |
| Imprensa | 4% | 3% | 6% | 2% | 4% | 3% |
| Fórum Estudante | 1% | 1% | 6% | 2% | 3% | 4% |
| Outro Meio | 1% | 1% | 1% | 3% | 2% | 2% |

Mais de metade dos novos alunos obteve informações sobre a Escola através de amigos ou familiares ou através do Site da Escola.

Relativamente à escolha do curso, e tal como se verifica na escolha da Escola, os novos alunos referem, maioritariamente, a influência dos amigos ou familiares e do site da Escola.

Quadro 22 – Que dados considerou na escolha do curso

| | Curso | | | | Escola 2006 | Escola 2005 |
|--|-------|-------|------|-----|----------------|----------------|
| | PM | RP/CE | JORN | AM | | |
| Amigos e Familiares | 49% | 50% | 41% | 36% | 44% | 42% |
| Site da Escola | 42% | 49% | 45% | 51% | 47% | 34% |
| Documentação da Escola | 18% | 12% | 15% | 22% | 17% | 17% |
| Serviços de Psicologia e Orientação | 15% | 8% | 16% | 10% | 12% | 12% |
| Informação do Ministério | 18% | 18% | 9% | 11% | 14% | 11% |
| Antigos diplomados | 4% | 10% | 10% | 3% | 7% | 10% |
| Visita à escola | 17% | 10% | 19% | 19% | 16% | 10% |
| Outro Meio | 3% | 3% | 0% | 5% | 2% | 6% |
| Outro site | 13% | 11% | 9% | 6% | 9% | 5% |
| Imprensa | 4% | 5% | 9% | 2% | 5% | 3% |
| Fórum Estudante | 4% | 1% | 3% | 2% | 3% | 2% |

Relativamente aos dados considerados na escolha do curso, e tal como se verifica na escolha da Escola, os novos alunos referem, maioritariamente, a influência dos amigos ou familiares e do *site* da Escola. Também neste caso é cada vez mais importante o *site* da Escola, como já foi referido.

1.1.1.3 – População Discente – Indicadores por Grau e Curso

Quadro 23 - População discente – indicadores por grau e curso

| | 31-12-2006 |
|--|-------------|
| NÚMERO TOTAL DE ALUNOS | 1093 |
| Licenciaturas | |
| 1º Ciclo -Bacharelatos | 1093 |
| <i>Curso de Publicidade e Marketing</i> | |
| Total de alunos | 309 |
| Ingressos no ano | 78 |
| Diplomados no ano | 46 |
| Duração média | 3,3 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 33% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 67% |
| Índice de Sucesso ³ | 0,77 |
| Taxa de insucesso ⁴ | 23,3% |
| Média de alunos por turma | 52 |
| Alunos/Docente ETI | 15,0 |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | 18,9 |
| <i>Curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial</i> | |
| Total de alunos | 265 |
| Ingressos no ano | 74 |
| Diplomados no ano | 36 |
| Duração média | 3,3 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 41% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 59% |
| Índice de Sucesso ³ | 0,71 |
| Taxa de insucesso ⁴ | 28,8% |
| Média de alunos por turma | 44 |
| Alunos/Docente ETI | 10,6 |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | 17,0 |
| <i>Curso de Jornalismo</i> | |
| Total de alunos | 239 |
| Ingressos no ano | 67 |
| Diplomados no ano | 34 |
| Duração média | 3,4 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 46% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 54% |
| Índice de Sucesso ³ | 0,63 |
| Taxa de insucesso ⁴ | 37,1% |
| Média de alunos por turma | 40 |
| Alunos/Docente ETI | 7,0 |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | 16,3 |
| <i>Curso de Audiovisual e Multimédia</i> | |
| Total de alunos | 280 |
| Ingressos no ano | 69 |
| Diplomados no ano | 29 |
| Duração média | 3,2 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 45% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 55% |
| Índice de Sucesso ³ | 0,36 |
| Taxa de insucesso ⁴ | 64,4% |
| Média de alunos por turma | 47 |
| Alunos/Docente ETI | 10,4 |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | 3,8 |

| | |
|--|--------|
| 2º Ciclo - Licenciaturas | |
| <i>Curso de Publicidade e Marketing</i> | |
| Total de alunos | |
| Ingressos no ano | |
| Diplomados no ano | 41 |
| Duração média | 1,0 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 41% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 59% |
| Índice de Sucesso ³ | 0,95 |
| Taxa de insucesso ⁴ | 5,5% |
| Média de alunos por turma | |
| Alunos/Docente ETI | |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | |
| <i>Curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial</i> | |
| Total de alunos | |
| Ingressos no ano | |
| Diplomados no ano | 47 |
| Duração média | 1,5 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 35% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 65% |
| Índice de Sucesso ³ | 1,33 |
| Taxa de insucesso ⁴ | -32,7% |
| Média de alunos por turma | |
| Alunos/Docente ETI | |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | |
| <i>Curso de Jornalismo</i> | |
| Total de alunos | |
| Ingressos no ano | |
| Diplomados no ano | 41 |
| Duração média | 1,1 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 35% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 65% |
| Índice de Sucesso ³ | 1,48 |
| Taxa de insucesso ⁴ | -47,8% |
| Média de alunos por turma | |
| Alunos/Docente ETI | |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | |
| <i>Curso de Audiovisual e Multimédia</i> | |
| Total de alunos | |
| Ingressos no ano | |
| Diplomados no ano | 21 |
| Duração média | 1,0 |
| Taxa de reprovação (Reprovados/Inscritos %) | 22% |
| Taxa de aprovação (Inscritos 1ª vez/Total de Inscritos %) | 78% |
| Índice de Sucesso ³ | |
| Taxa de insucesso ⁴ | |
| Média de alunos por turma | |
| Alunos/Docente ETI | |
| Indicador de adaptação da oferta à procura do curso | |

³ O Índice de Sucesso e respectiva Taxa de Insucesso são indicadores apurados de acordo com a metodologia adoptada pela OCDE.

O Índice de Sucesso relaciona os diplomados num ano lectivo com os alunos que se inscreveram no 1^o ano pela primeira vez, $n-1$ anos antes, sendo n a duração normal do curso.

⁴ A Taxa de Insucesso é igual a $(1-IS) \times 100$ em que IS é o valor do índice de sucesso.

No final do ano de 2006 estavam matriculados 1093 alunos, número este ligeiramente superior ao do ano anterior, dos quais 288 pela primeira vez, o que representa também um ligeiro acréscimo (cerca de 3%) face ao ano anterior, onde estavam inscritos 1065 alunos.

Ainda relativamente ao número de alunos, verifica-se que a frequência das licenciaturas dos três cursos é idêntica, apenas com um ligeiro acréscimo do nº de alunos do curso de Audiovisual e Multimédia.

1.1.1.3.1 – Desempenho

No ano lectivo de 2005/2006, a Escola diplomou 295 alunos - 145 bacharéis e 150 licenciados -, verificando-se um decréscimo do número de diplomados relativamente ao ano anterior. O decréscimo do número de diplomados com grau de licenciado era de 206 em 2005 e passou para 150 em 2006, e com grau de bacharel de 147 alunos para 145.

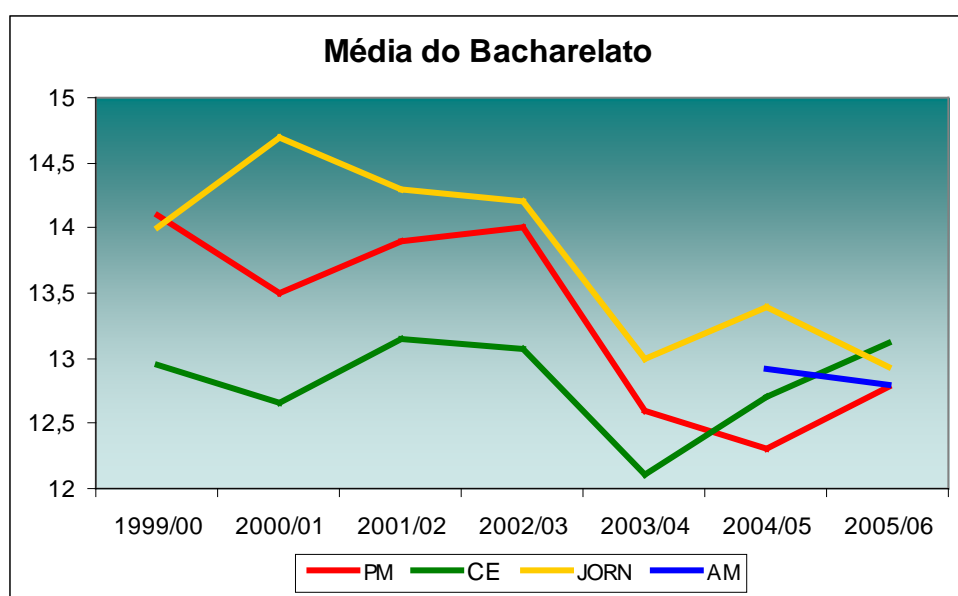


Figura 6 - Média de conclusão do Bacharelato

A média da classificação final do bacharelato é semelhante nos cursos de Publicidade e Marketing, Jornalismo e Audiovisual e Multimédia, e ligeiramente superior no curso de Relações Públicas e Comunicação Empresarial.

No entanto mantém-se, em geral e para todos os cursos em 13 valores, se arredondada à unidade.

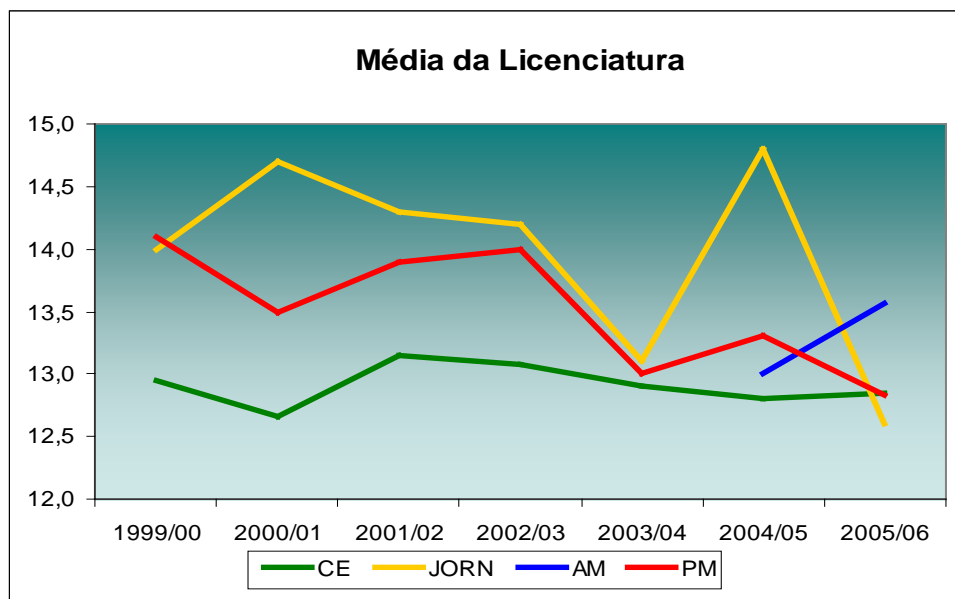


Figura 7 - Média de conclusão da Licenciatura

No que respeita à média de conclusão da licenciatura esta é semelhante nos cursos de Relações Públicas e Comunicação Empresarial e de Publicidade e Marketing e ligeiramente mais baixa no curso de Jornalismo. A licenciatura em Audiovisual e Multimédia é a que apresenta a média de conclusão mais alta.

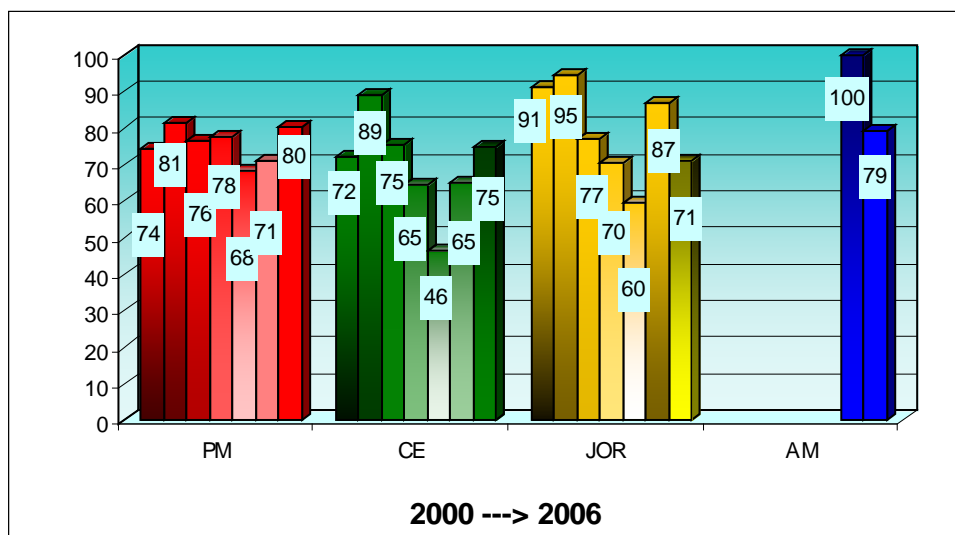


Figura 8 - Evolução da percentagem de conclusão do 1º ciclo em três anos - 1999/00 a 2005/06

Relativamente ao tempo de conclusão do bacharelato no ano lectivo de 2005/06 verificou-se um acréscimo dos alunos que terminaram o bacharelato em três anos nos cursos de Publicidade e Marketing e de Comunicação Empresarial em relação ao ano 2004/05. Nestes cursos de terminaram o bacharelato em três anos, 80% e 75% dos alunos respectivamente, o que evidencia uma significativa subida em relação ao ano anterior. Nos cursos de Jornalismo e Audiovisual e Multimédia verificou-se um decréscimo relativamente ao ano anterior.

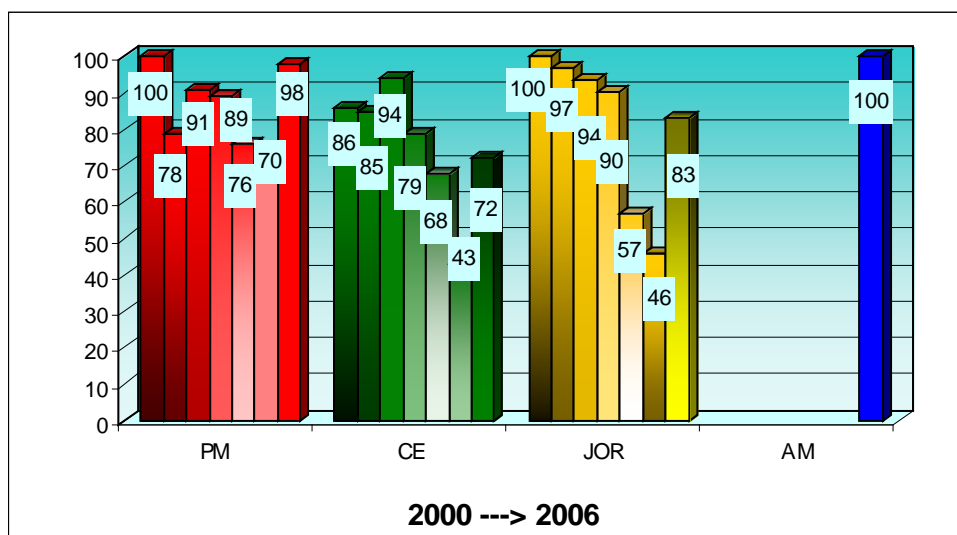


Figura 9 – Evolução da percentagem de conclusão do 2º ciclo num ano - 1999/00 a 2005/06

No 2º ciclo as percentagens de conclusão do curso, no respectivo número de anos, foram no geral superiores às do 1º ciclo com 98% dos alunos em Publicidade e Marketing, 72% dos alunos em Comunicação Empresarial, 83% dos alunos em Jornalismo e 100% dos alunos em Audiovisual e Multimédia a concluírem a licenciatura num ano. Verificou-se um acréscimo bastante significativo em relação ao ano de 2004/05.

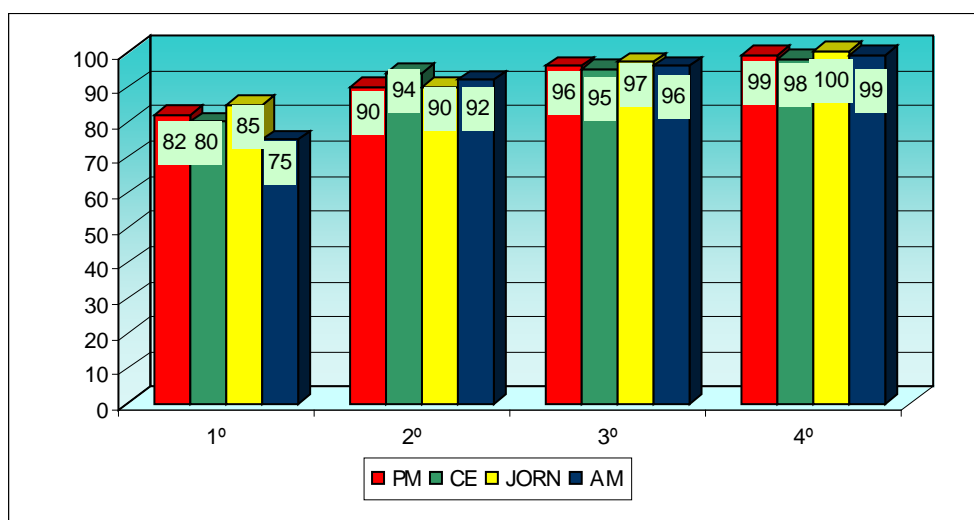


Figura 10 – Taxas de aprovação por ano curricular e por curso em 2005/06

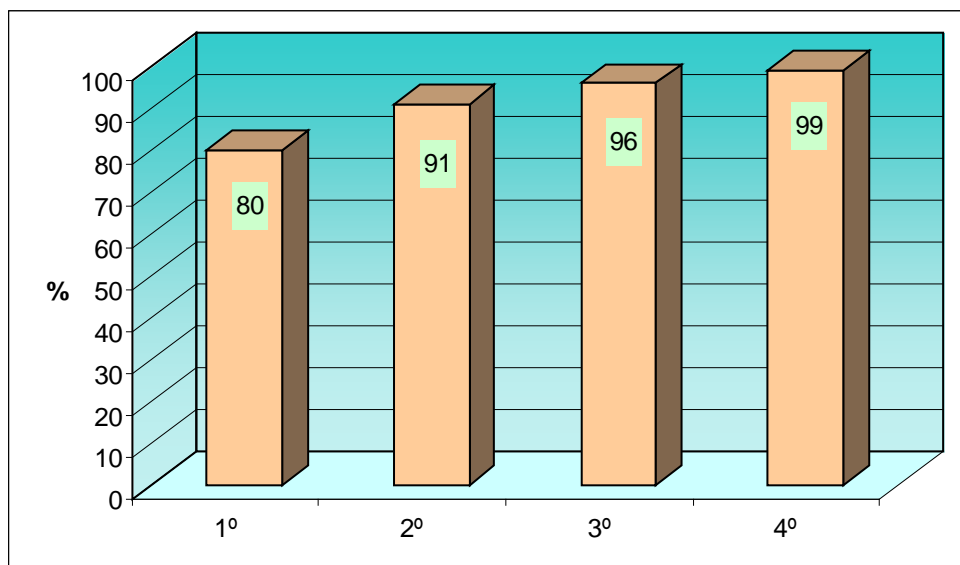


Figura 11 - Taxas de aprovação por ano curricular na Escola em 2005/06

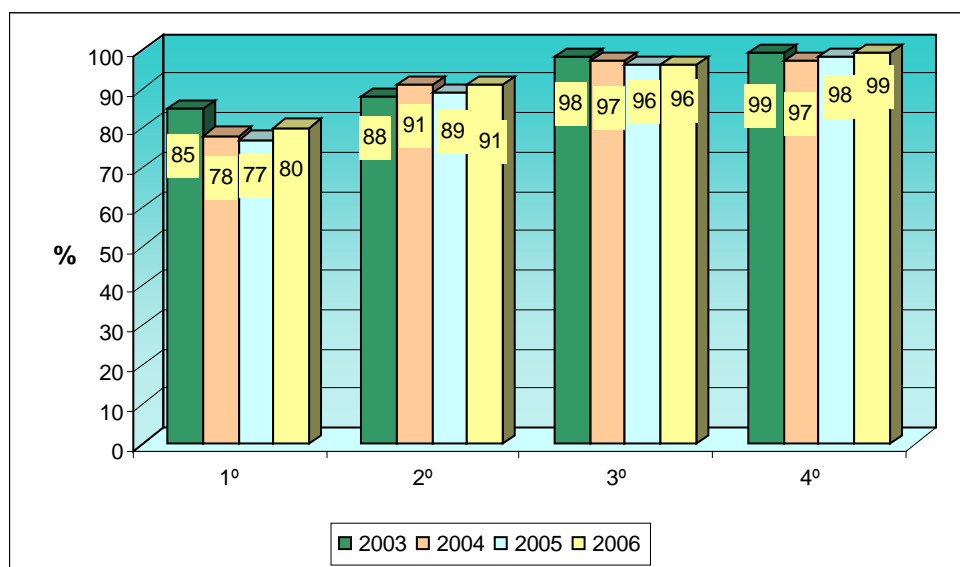


Figura 12 - Taxas de aprovação por ano curricular na Escola em 2002/03 e 2005/06

As percentagens indicadas nas figuras 11 e 12 referem as taxas de aprovação, por anos curriculares, dos alunos que obtiveram aproveitamento face aos alunos avaliados e não aos alunos inscritos, não se verificando diferenças significativas face ao ano anterior.

1.1.1.4 – População Discente – Indicadores de Auto-avaliação

Os dados da auto-avaliação dos cursos e da Escola resultaram das respostas dos alunos a um inquérito que lhes foi distribuído no final do ano lectivo de 2005-2006. Os questionários apresentavam um conjunto de itens / afirmações que o inquirido classificava segundo a seguinte escala:

| | |
|---------------------------|-----|
| Concordo Totalmente | CT |
| Concordo Parcialmente | CP |
| Não Concordo Nem Discordo | NCD |
| Discordo Parcialmente | DP |
| Discordo Totalmente | DT |

Esses itens / afirmações foram formulados de modo a que as respostas CT e CP exprimissem sempre uma opinião positiva para os aspectos abordados em cada um deles.

1.1.1.4.1 - Organização e funcionamento da Escola em geral

Quadro 24 - Valor médio sobre a avaliação de aspectos ligados ao funcionamento da Escola

| | 2004 | 2005 | 2006 |
|---|------|------|------|
| Relacionamento com colegas é bom | 4,2 | 4,4 | 4,4 |
| Relacionamento com professores é bom | 3,9 | 4,2 | 4,2 |
| Qualidade das salas de aula é boa | 3,8 | 3,9 | 3,9 |
| Refeitório e bares funcionam adequadamente | 3,4 | 3,6 | 3,5 |
| Armazém dos audiovisuais funciona adequadamente | 3,2 | 3,1 | 3,1 |
| É fácil a utilização de meios informáticos | 3,1 | 3,1 | 3,0 |
| É fácil a utilização de meios audiovisuais | 3,1 | 3,0 | 3,0 |
| Apoio informativo é adequado | 3,1 | 2,9 | 2,9 |
| Biblioteca e hemeroteca funcionam adequadamente | 3,0 | 3,2 | 3,0 |
| Utilizo regularmente a biblioteca | 3,0 | 3,1 | 3,2 |
| Existe disponibilidade de locais de trabalho | 3,0 | 3,1 | 3,1 |
| Serviços académicos e administrativos funcionam adequadamente | 2,9 | 2,7 | 2,6 |
| Utilizo regularmente a hemeroteca | 2,5 | 2,7 | 2,9 |

Dos aspectos da Escola, avaliados pelos alunos nesta dimensão, destacam-se os itens relativos à envolvimento na vida escolar, “relações com colegas” e “relações com professores”, os quais reflectem opiniões muito favoráveis, com um valor médio superior ou próximo de quatro. As opiniões mais desfavoráveis expressam-se em torno de “utilização regular da hemeroteca”, e do “funcionamento adequado dos serviços académicos e administrativos” com média de resposta abaixo de três.

1.1.1.4.2 - Organização e funcionamento do Curso em geral

Quadro 25 - Valor médio sobre a avaliação de aspectos ligados ao funcionamento do curso

| | 2004 | 2005 | 2006 |
|--|------|------|------|
| O curso ajuda a adquirir boas aptidões para futura actividade profissional | 4,2 | 4,3 | 4,2 |
| Assisto regularmente às aulas | 4,0 | 4,3 | 4,3 |
| O curso ajuda a melhorar o meu nível cultural | 4,0 | 4,2 | 4,1 |
| Em geral estou satisfeito com o curso | 3,8 | 3,9 | 4,0 |
| Sinto-me empenhado | 3,8 | 4,1 | 4,1 |
| No geral o curso é excelente | 3,7 | 3,7 | 3,8 |
| Existe articulação entre as diferentes disciplinas | 3,6 | 3,6 | 3,6 |
| A minha preparação anterior é adequada ao curso | 3,5 | 3,4 | 3,3 |

A análise deste quadro permite verificar que a grande maioria dos alunos manifesta uma opinião favorável sobre os diversos aspectos da organização e do funcionamento do Curso, respondendo com elevada *concordância* em quase todos os itens desta dimensão.

São ainda de destacar os itens: “aquisição de aptidões para a vida profissional”, “assiduidade” e “melhoria do nível cultural”, com valores médios de resposta superiores ou próximos de quatro.

Quadro 26 - Valor médio sobre a avaliação de aspectos ligados ao funcionamento das disciplinas

| | 2004 | 2005 | 2006 |
|--------------------------------------|------|------|------|
| Avaliação definida claramente | 4,0 | 4,1 | 4,1 |
| Avaliação sobre a matéria | 3,8 | 3,9 | 3,9 |
| Qualidade da disciplina | 3,7 | 3,8 | 3,9 |
| Trabalhos interessantes | 3,7 | 3,8 | 3,8 |
| Esforço solicitado adequado | 3,6 | 3,6 | 3,7 |
| Ponte com a vida real | 3,5 | 3,6 | 3,7 |
| Actividades variadas | 3,5 | 3,6 | 3,7 |
| Leituras suplementares interessantes | 3,2 | 3,3 | 3,4 |
| Alunos participam activamente | 3,2 | 3,3 | 3,3 |

A grande maioria dos alunos manifesta uma opinião favorável sobre os vários aspectos ligados ao funcionamento das disciplinas, respondendo com elevada *concordância* em quase todos os itens.

Destacam-se: os itens relativos à avaliação, com valores médios de resposta superiores ou próximos de quatro.

Quadro 27 - Valor médio sobre a avaliação de aspectos ligados ao docente

| 2004 | 2005 | 2006 |
|------|------|------|
|------|------|------|

| | | | |
|---|-----|-----|-----|
| Disponibilidade para esclarecer dúvidas | 4,0 | 4,0 | 4,0 |
| Docente assíduo | 4,1 | 4,2 | 4,1 |
| As aulas do docente são assistidas regularmente | 4,0 | 4,1 | 4,2 |
| Justo na atribuição das classificações | 3,8 | 3,8 | 3,8 |
| Expõe com clareza | 3,8 | 3,9 | 3,9 |
| Desenvolve o espírito crítico | 3,6 | 3,7 | 3,7 |
| Estimula o interesse pela disciplina | 3,6 | 3,6 | 3,7 |

Na avaliação que os alunos fazem dos docentes salienta-se a opinião favorável sobre o seu desempenho, sobretudo nos itens: “disponibilidade para esclarecer dúvidas”, “docente assíduo” e “as aulas do docente são assistidas regularmente”.

1.1.2 – Recursos Físicos - áreas de ensino

Como espaços de ensino consideraram-se os laboratórios, os estúdios de televisão e rádio, salas de edição, redacção de jornalismo, videografismo e laboratório de comunicação organizacional.

As salas dedicadas a actividades que implicam a utilização de computadores são a 1P6, salas de computadores 1 e 2 do piso -1, os laboratórios do piso 0, a sala de videografismo do piso -2 e a redacção de jornalismo.

Quadro 28 – Recursos Físicos - Áreas de Ensino

| Indicadores | m ² |
|--|----------------|
| <i>Espaços de Ensino</i> | |
| Salas de aula | 525 |
| Laboratórios | 274 |
| Biblioteca | 225 |
| Salas de computadores | 105 |
| Total da área útil dos espaços de ensino | 1129 |
| Total da área bruta (área coberta) | 6672 |
| Área bruta por aluno | 6,1 |
| Área útil dos espaços de ensino / área bruta | 0,17 |

1.1.4 – Pessoal Docente

Quadro 29 – Indicadores de pessoal docente

| | 31-12-2006 |
|--|-------------|
| RÁCIO PADRÃO PESSOAL DOCENTE | 82.5 |
| TOTAL DE EFECTIVOS | 91 |
| Doutores | 13 |
| Mestres | 38 |
| Licenciados | 34 |
| Bacharéis | 2 |
| Outros | 4 |
| EFFECTIVOS POR CATEGORIA | 91 |
| CARREIRA | 21 |
| Professor Coordenador c/ Agregação | |
| Professor Coordenador s/ Agregação | 7 |
| Professor Adjunto | 14 |
| Assistente 2º Triénio | |
| Assistente 1º Triénio | |
| CONVIDADOS / EQUIPARADOS / REQUISITADOS | 70 |
| Eq. Professor Coordenador | 1 |
| Eq. Professor Adjunto | 55 |
| Eq. Assistente 2º Triénio | 14 |
| Eq. Assistente 1º Triénio | |
| Requisitados | |
| Encarregado de Trabalhos | |
| TOTAL DE ETI⁵ | 76.9 |
| Doutores | 12.2 |
| Mestres | 35.3 |
| Licenciados | 25.2 |
| Bacharéis | 2 |
| Outros | 2.2 |
| ETI POR CATEGORIA | 76.9 |
| CARREIRA | 21 |
| Professor Coordenador c/ Agregação | |
| Professor Coordenador s/ Agregação | 7 |
| Professor Adjunto | 14 |
| Assistente 2º Triénio | |
| Assistente 1º Triénio | |
| CONVIDADOS / EQUIPARADOS / REQUISITADOS | 55.9 |
| Eq. Professor Coordenador | 1 |
| Eq. Professor Adjunto | 43.5 |
| Eq. Assistente 1º Triénio | |
| Eq. Assistente 2º Triénio | 11.4 |

No final do ano 2006, conforme se evidencia no quadro anterior, a Escola tinha contrato com 91 docentes a que corresponde um total de 76,9 professores ETI⁵, uma diferença de aproximadamente menos 9 docentes ETI relativamente a 2005.

As alterações evidenciadas no quadro 48, relativamente ao ano anterior dizem, sobretudo, respeito à evolução das habilitações literárias, onde se verificou um aumento de cerca de 45% no número de

⁵ETI – Equivalente Tempo Integral (Por exemplo, dois docentes contratados a 50% correspondem a um ETI).

doutores, uma diminuição de 14% no nº de mestres, bem como uma diminuição de 15% no número de licenciados e de 50% no número de bacharéis. Os quatro novos doutores, correspondem a docentes que já leccionavam na Escola e que concluíram a sua formação.

De salientar que, há cinco anos atrás, não havia qualquer doutorado na Escola e, em 2006, 14% dos efectivos têm o grau de doutor e 42% o grau de mestre, o que corresponde respectivamente, a 12,2% e 35,3% dos docentes ETI.

No que diz respeito ao quadro de pessoal docente foram abertos dois concursos de provas públicas para professor adjunto, durante o ano de 2006, um da área de Publicidade e outro da área de Semiótica Organizacional.

Quadro 30 – Indicadores de pessoal docente

| | 31-12-2006 |
|---|------------|
| ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI | |
| Professor Coordenador / Prof. Coord. c/agreg. P / TOTAL ETI | 9% |
| Eq. Professor Coordenador / TOTAL ETI | 1% |
| Professor Adjunto / TOTAL ETI | 18% |
| Eq. Professor Adjunto / TOTAL ETI | 72% |
| Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI | |
| Eq. Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI | 18% |
| Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI | |
| Eq. Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI | 0% |
| Requisitados / TOTAL ETI | |
| Encarregado de Trabalhos / TOTAL ETI | |
| | |
| Docentes em dedicação exclusiva / Total de efectivos docentes [%] | 63% |
| Docentes em tempo integral s/ dedicação exclusiva / Total de efectivos docentes [%] | 11% |

A estrutura do pessoal docente tem vindo a sofrer algumas alterações, que já se tornavam evidentes no decorrer dos últimos dois anos, onde se regista uma diminuição acentuada do número de assistentes desde o ano de 2004, não havendo em 2005, assistentes de 1º Triénio na Escola. Esta situação resultou da estabilização do corpo docente e da não alteração do quadro de professores que se mantém desde a sua criação em 1996.

1.1.5 – Pessoal Não Docente

A Escola tinha, no final de 2006, 35 funcionários não docentes, sendo a maioria administrativos e técnico-profissionais, o que leva a que, nalguns sectores se sinta alguma dificuldade em assegurar plenamente os respectivos serviços.

Salienta-se, ainda, que dos 35 funcionários afectos à ESCS, quatro têm contrato a termo incerto e dois (um técnico superior principal e um assessor) desempenham funções dirigentes.

Quadro 31 – Pessoal não docente

| Carreira / Categoria | Nº Effectivos |
|--|---------------|
| | 31-12-2006 |
| Técnico Superior / Assessor Principal | 1 |
| Técnico Superior / Técnico Superior Principal | 1 |
| Técnico Superior / Técnico Superior de 1ª classe | 1 |
| Técnico Superior / Técnico Superior de 2ª classe | |

| | |
|--|-----------|
| Técnico Superior / Especialista de grau 1 | |
| Técnico Superior / Técnico Superior Estagiário | 2 |
| Técnico Superior / Especialista Principal | 1 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional Especialista | 2 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional Principal | |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional de 1ª classe | 5 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional de 2ª classe | 3 |
| Chefe de Secção | 1 |
| Assistente Administrativo / Assistente Administrativo Especialista | 0 |
| Assistente Administrativo / Assistente Administrativo Principal | 4 |
| Assistente Administrativo / Assistente Administrativo | 8 |
| Operário Qualificado / Operário | 2 |
| Pessoal Auxiliar / Auxiliar Administrativo | 4 |
| TOTAL | 35 |
| RÁCIO PADRÃO PESSOAL NÃO DOCENTE | 29 |

A escola não conseguiu ainda solucionar as dificuldades que se prendem com a falta de pessoal, nomeadamente da carreira Técnico Superior. É de salientar no entanto, a abertura de um concurso para um lugar de técnico superior estagiário na área de Gestão, Planeamento e Controlo. O Instituto Politécnico de Lisboa respondeu desta forma às propostas apresentadas pela escola, no que concerne à abertura de concurso de ingresso. No entanto, e de forma a colmatar esta situação, a Escola manteve contrato com quatro funcionários, através de contratos individuais de trabalho, dois técnicos superiores estagiários e dois assistentes administrativos.

1.2 - INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO

A investigação científica é uma componente com cada vez maior expressão na actividade da ESCS como consequência, em parte, do forte investimento que tem sido realizado na investigação ao nível de mestrados e doutoramentos.

Nesta actividade estão inseridos três tipos de projectos: projectos de investigação em colaboração com outras instituições; projectos de investigação da iniciativa dos docentes e projectos ligados a Mestrados e Doutoramentos, resultantes dos muitos docentes que se encontram em formação.

1.2.1 – Projectos de Investigação/Produção

Quadro 32 – Projectos de Investigação/Produção

| Projectos de Investigação em colaboração com outras instituições | | |
|--|--|-------------------|
| Área Científica | Designação do Projecto | Prazo de Execução |
| Comunicação | Observatório da Publicidade | 2004 - 2007 |
| Comunicação | "Análise Comparativa dos Telejornais da RTP1, RTP2, SIC e TVI em horário nobre" | 2004 - 2007 |
| Comunicação Organizacional | "Media Monitoring" – Estudo integrado no projecto Europeu de Investigação "Trafficking for forced labor" | 2005 - 2006 |
| Publicidade | Concepção e desenvolvimento do website da ESCS | 2006 |

| Projectos de Mestrado e Doutoramento | | |
|--|--|-------------------|
| Área Científica | Designação do Projecto | Prazo de Execução |
| Comunicação e Linguagens | Transliteracias na Leitura Online | 2006 - 2010 |
| Marketing | O nível de preponderância das variáveis intrínsecas e extrínsecas na avaliação da qualidade dos produtos alimentares biológicos: óptica do consumidor no intervalo [18 - 29] | 2006 - 2010 |
| Economia / Marketing | Análise dos Efeitos de Rede na Difusão de Sistemas de Informação: O caso do <i>Open Source</i> | 2005 - 2009 |
| Comunicação | Lugares da fotografia: o espaço fotográfico e o pensamento contemporâneo do espaço tecnológico | 2004 - 2008 |
| Antropologia | Que liderança política nas organizações? : As relações de confiança, o empenhamento e o cinismo dos colaboradores | 2006 - 2010 |
| Comunicação | Domesticções: Media, Tecnologias e Quotidiano | 2006 - 2009 |
| Economia da Informação e da Comunicação | Economía de la Comunicación: el Audiovisual y sus Transformaciones y Tendências | 2003 - 2008 |
| Sociologia | As dimensões e as encruzilhadas da comunicação. Do conceito ás realidades mediáticas da segunda metade do sec. XX | 2004 - 2008 |
| Sociologia | Democracia e Políticas Públicas par a sociedade de informação nos Estados membros da União Europeia de 1994 a 2000 | 2003 - 2006 |
| Sociologia da Comunicação | Imprensa e memória social da Europa | 2001 - 2006 |
| Sociologia da Comunicação | Comunicação Eficaz ou Eficácia Tecnológica? O papel das TIC na Comunicação Organizacional das empresas inovadoras | 2004 - 2007 |
| Ciências da Comunicação | As organizações Culturais e o Espaço Público – a experiência da Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros | 2005 - 2010 |
| Projectos de Investigação da Iniciativa dos Docentes | | |
| Área Científica | Designação do Projecto | Prazo de Execução |
| Comunicação Organizacional | Perfis da Comunicação Organizacional | 2006 |
| Publicidade | Comportamentos Consumo Impulsivos e Compulsivos | 2006 |
| Economia e Gestão | A Economia Digital e do Conhecimento | 2003-2006 |
| Artes Tecnológicas e a Rede Internet | Tendências da Cultura das Redes em Portugal | 2006 |
| Engenharia de Sistemas | Optimização | 2006 |
| História Institucional e Política | Os encontros Franco-Salazar. Política Externa e relações peninsulares durante as ditaduras (1942 - 1963) | 2005 - 2007 |
| Economia | Agentes Heterogéneos, Mercados Financeiros e Política Monetária Óptima | 2004 - 2007 |

1.2.2 – Projectos de Investigação/Produção - Recursos Humanos

Quadro 33 – Projectos de Investigação/Produção - Recursos Humanos

| Designação do Projecto | Nº horas | Nº horas | Nº horas | Nº horas |
|------------------------|----------|----------|----------|----------|
|------------------------|----------|----------|----------|----------|

| | de Pessoal Docente | de bolseiros | de Pessoal N/ Docente | de Pessoal Discente |
|---|--------------------------|-----------------|--------------------------------|---------------------------|
| Projectos de Investigação em colaboração com outras instituições | | | | |
| Observatório da Publicidade | 600 | | | 1000 |
| "Análise Comparativa dos Telejornais da RTP1, RTP2, SIC e TVI em horário nobre" | 100 | | 20 | |
| " <i>Media Monitoring</i> " – Estudo integrado no projecto Europeu de Investigação "Trafficking for forced labor" | 100 | | | |
| Concepção e desenvolvimento do website da ESCS | 180 | | | |

Projectos da Iniciativa dos Docentes

| | | | | |
|--|-----|--|--|--|
| Perfis da Comunicação Organizacional | 240 | | | |
| Comportamentos Consumo Impulsivos e Compulsivos | 300 | | | |
| A Economia Digital e do Conhecimento | 100 | | | |
| Tendências da Cultura das Redes em Portugal | 100 | | | |
| Optimização | 240 | | | |
| Os encontros Franco-Salazar. Política Externa e relações peninsulares durante as ditaduras [1942 – 1963] | 180 | | | |
| Agentes Heterogéneos, Mercados Financeiros e Política Monetária Óptima | 200 | | | |

Projectos de Mestrado e Doutoramento

| | | | | |
|--|-----|--|--|--|
| Transliteracias na Leitura Online | 360 | | | |
| O nível de preponderância das variáveis intrínsecas e extrínsecas na avaliação da qualidade dos produtos alimentares biológicos: óptica do consumidor no intervalo [18 – 29] | 360 | | | |
| Análise dos Efeitos de Rede na Difusão de Sistemas de Informação: O caso do <i>Open Source</i> | 360 | | | |
| Lugares da fotografia: o espaço fotográfico e o pensamento contemporâneo do espaço tecnológico | 360 | | | |
| Que liderança política nas organizações? : As relações de confiança, o empenhamento e o cinismo dos colaboradores | 360 | | | |
| Domesticacões: Media, Tecnologias e Quotidiano | 360 | | | |
| Economía de la Comunicación: el Audiovisual y sus Transformaciones y Tendências | 360 | | | |
| As dimensões e as encruzilhadas da comunicação. Do conceito às realidades mediáticas da segunda metade do sec. XX | 360 | | | |
| Democracia e Políticas Públicas par a sociedade de informação nos Estados membros da União Europeia de 1994 a 2000 | 360 | | | |
| Imprensa e memória social da Europa | 360 | | | |
| Comunicação Eficaz ou Eficácia Tecnológica? O papel das TIC na Comunicação Organizacional das empresas inovadoras | 360 | | | |
| As organizações Culturais e o Espaço Público – a experiência da Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros | 360 | | | |

1.2.3 – Produção do Programa E2

E2 é o nome do programa semanal de televisão que a Escola Superior de Comunicação Social lançou no Canal 2, no âmbito do espaço "Universidades", inserido num projecto pedagógico de formação multidisciplinar dos alunos. Os conteúdos do

programa são baseados na área de conhecimento da ESCS, acrescidos pelo Universo que lhe está directamente relacionado, criando uma vasta abordagem de temas onde o papel desempenhado pela Escola, na área do conhecimento, deverá ser transmitido à sociedade de modo a estabelecer um vínculo com os seus parceiros, até pela lógica funcional de que a Escola existe em integração com o que se passa em seu redor.

Para além deste espaço do IPL, o programa integra todos os aspectos relativos às actividades da sociedade civil para as quais a Escola desempenha a sua função social. Os temas são abordados pelos alunos neste programa magazine sob as mais variadas formas editoriais como o documentário, o debate, a reportagem, a entrevista, o vox-pop, o videoclip, a ficção, o anúncio publicitário e arte vídeo.

1.2.4 – Participações em Congressos/Seminários e Publicações

Durante o ano de 2006, foi a seguinte a participação dos professores em congressos e seminários:

Quadro 34 – Participações em Congressos/Seminários e Publicações

| Área Científica | Nº de Comunicações Congressos/ Seminários | Nº Publicações Revistas Nacionais | Nº Publicações Revistas Estrangeiras | Monografias |
|-----------------------------------|---|-----------------------------------|--------------------------------------|-------------|
| Sociologia da Comunicação | 1 | | | |
| Antropologia | 2 | | | |
| Publicidade | 2 | 1 | | |
| Ciências da Comunicação | | 1 | | |
| Marketing | 1 | 1 | | |
| Comunicação | 1 | 1 | | |
| Audiovisual e Multimédia | 1 | | | |
| Jornalismo | 1 | | | |
| Comunicação Organizacional | 2 | | 2 | |
| Ciência Política | 2 | | | |
| Informática | 2 | | | |
| História Institucional e Política | 4 | 1 | | |
| Economia e Gestão | 9 | 3 | 7 | |

1.3 - PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

Tendo em conta o aproveitamento do património técnico e das competências reunidas na Escola, manteve-se em 2006 o esforço no desenvolvimento da prestação de serviços à comunidade.

Para além dos trabalhos de investigação realizados por docentes e alunos, privilegiou-se, tal como em anos anteriores, e no que diz respeito à cedência de instalações, o aluguer de espaços como os estúdios de TV e de Rádio, destinados essencialmente a acções de formação, para além do já habitual aluguer do auditório. Englobam-se aqui as actividades que respondem a necessidades relevantes expressas pela comunidade, de interesse social, e que podem gerar recursos para a escola.

Quadro 35 – Prestação de Serviços à Comunidade

| SUB-ACTIVIDADE | DESIGNAÇÃO DO SERVIÇO | Nº PESSOAL DOCENTE | Nº PESSOAL N/ DOCENTE | AFECTAÇÃO DE RECURSOS FISICOS |
|------------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|-------------------------------|
| Protocolos / Convénios | | | | |

| | | | | |
|---|---|---|---|--|
| Direcção Geral do Consumidor | Observatório da Publicidade | 6 | 2 | Espaço e Equipamentos Informáticos |
| CPIESCS | Colaboração Técnica e Científica no Projecto "Análise comparada de Telejornais" | 1 | - | - |
| AJE – Sociedade Editorial, Lda. | Estudo para Edição "Panorama de Logística" | 2 | 2 | - |
| APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima | Comparticipação no Projecto "Tráfico de Seres Humanos do Anty-Slavery" | 3 | 6 | - |
| ERC – Entidade Reguladora da Comunicação | Estudos e Pareceres na área da Publicidade e dos Media | 3 | 3 | - |
| Contratos - empresas | | | | |
| NEON | Acções de Mediatraining | - | 4 | Estúdio de TV |
| LCO – Lisbon Communication Office | Acções de Mediatraining | - | 4 | Estúdio de TV e Rádio |
| IMAGO | Acções de Mediatraining | - | 4 | Estúdio de TV e Rádio |
| Alter Ego | Acções de Mediatraining | - | 4 | Estúdio de TV e Rádio |
| Contratos - Associações profissionais e Sindicatos | | | | |
| Sindicato Nacional dos Professores Licenciados pelos Politécnicos e Universidades | Reuniões e Convenções | - | 3 | Auditório e Equipamentos Adstritos |
| Sindicato dos Professores da Grande Lisboa | Reuniões e Convenções | - | 3 | Auditório e Equipamentos Adstritos |
| Contratos - outros | | | | |
| Câmara Municipal de Lisboa – Pelouro Acção Social | Seminário | - | 2 | Auditório e Equipamentos Adstritos |
| SGI – Organização Não Governamental da ONU | Seminário | - | 4 | Auditório e Equipamentos Adstritos |
| Ministério da Educação – Direcção de Serviços de Educação Inovação e Desenvolvimento Curricular | Seminário | - | 3 | Auditório e Equipamentos Adstritos |
| Direcção Geral de Formação Vocacional do Ministério da Educação | Seminário | - | 3 | Auditório e Equipamentos Adstritos e Stand |

1.4 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL/INTERCÂMBIO

Em conformidade com a política seguida pela ESCS, de abertura a todas as relações que integrem parceiros idóneos e em que os objectivos são compatíveis e coerentes com os interesses da Escola, dos seus alunos e licenciados, durante o ano de 2006 procurou-se e, em boa medida, foram conseguidos resultados positivos nesta área. Relativamente aos estágios, o Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais tem como principal objectivo proporcionar aos estudantes interessados um estágio profissional. Neste sentido, a ESCS tem vindo a estabelecer protocolos de estágio ou de cooperação com instituições

e empresas das mais diversas áreas de actividade, de forma a permitir um contacto com o mercado de trabalho e de facilitar o acesso ao primeiro emprego.

É de sublinhar que algumas destas oportunidades de estágio visavam o início de um processo de recrutamento, constituindo o estágio uma fase de avaliação do candidato.

Quadro 36 – Oportunidades de estágio por curso

| Curso | Ano | Nº de Oportunidades |
|-------|------------------|---------------------|
| PM | 3º | 24 |
| | 4º | 107 |
| | Recém-licenciado | 91 |
| RP/CE | 3º | 25 |
| | 4º | 80 |
| | Recém-licenciado | 59 |
| JORN | 3º | 26 |
| | 4º | 59 |
| | Recém-licenciado | 49 |
| AM | 3º | 12 |
| | 4º | 32 |
| | Recém-licenciado | 0 |

Relativamente à cooperação no âmbito do Programa Sócrates-Erasmus, a Escola continuou a participar no programa de mobilidade de estudantes e professores.

Este programa permite, aos alunos, a frequência e a correspondente equivalência de disciplinas do seu plano curricular em Universidades com quem temos acordos bilaterais e, aos professores, a possibilidade de contactarem com outros colegas, outros alunos e outros programas em Universidades estrangeiras.

Em 2006, a Escola recebeu 28 alunos no âmbito do programa de mobilidade, e enviou para as Universidades Europeias com que estabeleceu protocolos 19 alunos.

Quadro 37 – Cooperação Inter-Institucional/Intercâmbio de Estudantes ao abrigo do Programa

Sócrates/Erasmus

| Mobilidade Estudantes Programa Sócrates /Erasmus | N.º de Estudantes enviados 2006 | N.º de estudantes recebidos 2006 |
|---|------------------------------------|-------------------------------------|
| Universidade Complutense de Madrid | 3 | 5 |
| Universidade Autónoma de Barcelona | 3 | 3 |
| IHECS-Institute des Hautes Études de Communications Sociales – Bélgica | 3 | 2 |
| Katholieke Hogeschool Leuven | 2 | 0 |
| Universidade de Viena-Austria | 0 | 1 |
| Universidade “La Sapienza” de Roma | 0 | 3 |
| Stadia Politechnic Institute | 2 | 1 |
| Universidade degli Studi di Trieste | 1 | 2 |
| Universidad de Valladolid | 2 | 5 |
| Universidade de Lubliana | 3 | 2 |

| | | |
|---|-----------|-----------|
| Universidade de Sofia | 0 | 2 |
| Universidade da Estremadura | 0 | 2 |
| Total de Estudantes (ano civil - não compreende o fluxo de estudantes do 2º semestre do ano académico de 2005/06) nem o 2º semestre do ano académico de 2006/2007) | 19 | 28 |

Quadro 38 – Cooperação Inter-Institucional/Intercâmbio no Programa Leonardo da Vinci

| Mobilidade de Estudantes/Docentes Programas Intensivos | N.º de Docentes envolvidos | N.º de Alunos envolvidos |
|--|----------------------------|--------------------------|
| Program " European Federation of Journalist" | 0 | 1 |
| Total | 0 | 1 |

1.5 – APOIO EXTRA - CURRICULAR/ALUNOS

As actividades extracurriculares dos alunos da ESCS, desenvolveram-se fundamentalmente em torno de dois grandes pólos de interesse: a Tuna e o Grupo de Teatro.

No que concerne ao Núcleo de Fotografia, a sua actividade foi ao longo do ano polarizada para os interesses gerados em torno do Projecto E2, não havendo em 2006 qualquer outra manifestação por parte deste grupo.

1.5.1 - ESCSTUNIS – Tuna da Escola Superior de Comunicação Social

A escstunis tem sido um dos núcleos de actividades circum-escolares mais dinâmicos e com maior visibilidade não só ao nível da comunidade ESCS mas também na comunidade académica nacional.

É, igualmente, o núcleo mais antigo e o que tem apresentado melhor organização e grande capacidade de realização de acontecimentos de que resultou constituir um núcleo polarizador de interesses. Esta capacidade é bem demonstrada pelo número de caloiros que, todos os anos, passam a integrar a tuna. O quadro de actividades realizadas foi fornecido pela Direcção da Tuna e parece constituir uma clara demonstração da vitalidade do núcleo.

Actividades da “escstunis”

- **XI Aniversário da “escstunis”**

Organização de um encontro de Tunas no auditório da ESCS, como forma de comemoração do XI aniversário da “escstunis” que teve como objectivo comemorar os 11 anos da “escstunis” com alunos, professores e pessoal não docente da Escola Superior de Comunicação Social.

- **Eventos promovidos pela ESCS ou núcleos associados**

- Actuação para a Comissão de Praxe, durante a recepção do Caloiro;
- Actuação em Jantares Convívio.

- **Actuações de Rua**

- Durante todo o ano lectivo

- **VIII Tuna M'Isto**

Organização e realização do 9º Tuna M'isto na Aula Magna da Reitoria da Universidade de Lisboa.

A actividade da “escstunis” no ano lectivo de 2006/2007 ficou também marcada pela participação em diversos Festivais de Tunas, na Semana Académica de Portalegre, na Bênção das Fitas da ESCS, nas Comemorações dos 32 anos da democracia, e no Aniversário da ESCS.

1.5.2. - O 2º a Circular – Grupo de Teatro da Escola Superior de Comunicação Social

A actividade do Grupo de Teatro tem vindo a ser acompanhada de muito perto pela Direcção da Escola no sentido de, por um lado, assegurar a validação dos fundos atribuídos ao grupo e, por outro, como estímulo para a sua recuperação e afirmação.

A nova perspectiva de trabalho do grupo no sentido de um acréscimo de participação nos eventos tradicionais da Escola e na realização de eventos próprios, irá gerar uma maior integração do grupo na cultura da Escola e constituir um centro de interesse para os novos alunos.

Para este processo de renovação é de referir o investimento da Direcção do Grupo e a acção do novo encenador, aliás escolhido pela mesma Direcção a qual produziu o quadro de actividades que se segue:

- Reposição do espectáculo “[A]tentados”, no Teatro Taborda, no âmbito da 7ª MostraTe – Mostra de Teatro organizada pela Câmara Municipal de Lisboa;
- Espectáculo “O que resta dos Atentados” na Escola Superior de Teatro e Cinema;
- Reposição do espectáculo, inserido na Semana da Juventude da Câmara Municipal de Lisboa, no Hospital Júlio de Matos;
- Reposição do espectáculo, inserido no VII FATAL – Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa, com atribuição de menção honrosa pela “Inovação Plástica”.

No sequência da política que o 2º Circular/Tearte tem vindo a adoptar, o grupo decidiu abrir as portas aos escsianos, num workshop aberto a todos, ainda mais extenso e completo. O objectivo deste workshop era proporcionar aos alunos da Escola uma abordagem mais profunda do trabalho a ser desenvolvido no próximo ano lectivo.

Quadro 39 – Apoio Extra - Curricular/ Alunos

| Unidade | Tipo de Apoio | Nº Pessoal Docente |
|--------------------------|------------------------------|--------------------|
| Tuna | Financeiro e espaço | - |
| Grupo de Teatro | Financeiro e espaço | - |
| Grupo de Televisão | Espaços e meios técnicos | 3 |
| Grupo de Rádio | Estruturação | 1 |
| Grupo de Fotografia | Meios técnicos e consumíveis | 1 |
| Associação de Estudantes | Institucional | - |

1.6 - GESTÃO GLOBAL

Não se verificaram em 2006 alterações significativas nas estruturas associadas à actividade de gestão global. Permaneceu a aposta na automação administrativa, dotando os serviços administrativos, financeiros e académicos de ferramentas ao nível da informática que possibilitem, a estes serviços e à Direcção da Escola, responder de forma cada mais célere e eficiente às diferentes e mais diversas solicitações que lhes são colocadas quer internamente (por alunos, docentes) quer externamente, por exemplo, pelos organismos oficiais perante os quais a Escola tem de responder.

Manteve-se a colaboração com os Serviços Centrais do IPL no sentido de criar um sistema integrado de gestão que venha a permitir uma melhor avaliação do desempenho e um melhor aproveitamento das sinergias possíveis.

É de salientar o trabalho desenvolvido pelo Gabinete de Comunicação no que concerne à divulgação das actividades da ESCS.

1.6.1 – Órgãos de Gestão

Por força da entrada em vigor da Lei nº 1/2003, de 6 de Janeiro, o Conselho Científico registou desde 2004 um aumento significativo do número de membros. No final de 2006 o Conselho Científico contava com 53 membros. O número de membros dos restantes órgãos de gestão permaneceu igual, tal como estabelecido nos estatutos da Escola.

Quadro 40 - Órgãos de Gestão

| ÓRGÃOS DE GESTÃO | Pessoal Docente | Pessoal n/ docente | Pessoal Discente | Total |
|------------------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------|
| Conselho Directivo | 3 | 1 | 1 | 5 |
| Conselho Científico | 53 | | | 53 |
| Conselho Pedagógico | 16 | | 16 | 32 |
| Assembleia de Representantes | 12 | 6 | 12 | 30 |
| TOTAL | 84 | 7 | 29 | 120 |

1.6.2 – Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação da ESCS é responsável pela gestão do processo de comunicação na Escola, constituindo uma estrutura de apoio logístico ao desenvolvimento e divulgação da actividade da ESCS, reportando directamente ao Conselho Directivo.

Em virtude da evolução das metodologias de contacto com os públicos externos/candidatos ao ensino superior, e da necessidade de aperfeiçoar a componente operacional do Gabinete, o ano de 2006 ficou marcado pela redefinição do seu modo de funcionamento.

1.6.3 - Apoio Técnico, Científico e Pedagógico

Tem vindo a ser realizado um esforço significativo para a aquisição das principais obras de referência nas áreas de leccionação da Escola, apesar das restrições orçamentais. A Escola tem vindo a beneficiar das verbas concedidas no âmbito do programa PRODEP.

Quadro 41 - Biblioteca

| Nº Monografias | Nº Publicações Periódicas | Nº Publicações Não Periódicas | Nº Manuais | Nº Bases de dados | Nº Pessoas |
|----------------|---------------------------|-------------------------------|------------|-------------------|------------|
| 7571 | 14531 | | | 4 | 3 |

Quadro 42 - Informática

| Nº de Pessoas | Nº de Postos de Trabalho | Nº de Servidores |
|---------------|--------------------------|------------------|
| 3 | 280 | 5 |

Quadro 43 – Serviços

| Serviços | Nº de Pessoas |
|-----------------|---------------|
| Académicos | 3 |
| Administrativos | 11 |

| | |
|--------------------------------------|----|
| Outros Serviços | |
| Secretariados | 2 |
| Biblioteca | 2 |
| Gabinetes | 3 |
| Laboratórios / Ateliers/ Equiparados | 12 |
| Outros Serviços | |
| Vigilância / Segurança | |
| Limpeza | |
| Manutenção | 2 |

Quadro 44 - Aquisição de Serviços

| Número de Aquisição de Serviços | |
|---------------------------------|--------------|
| Docentes | Não Docentes |
| 1 | 7 |

1.6.4 – Formação de Pessoal

Em 2006 a formação profissional realizada pelo pessoal não docente foi desenvolvida, essencialmente, no âmbito da legislação e normas da Administração Pública.

A formação relativa às aplicações informáticas utilizadas nos serviços foi retomada durante este ano visto terem ocorrido modificações significativas ao nível dessas ferramentas de trabalho.

A escola prosseguiu o esforço no apoio à formação avançada do seu corpo docente, beneficiando em 2006 de treze doutorados e 38 mestres.

No âmbito do programa PRODEP, a Escola proporcionou dispensa de serviço a dois professores.

Quadro 45 - Formação de Pessoal

| Formação de Pessoal | Nº de acções | Nº de formandos |
|---|--------------|-----------------|
| Pessoal docente (Acções de curta duração) | - | - |
| Pessoal não docente | 9 | 7 |
| TOTAL | 9 | 20 |

Quadro 46 - Formação Avançada de Pessoal Docente

| Formação Avançada de Pessoal Docente por Programa | Nº de Formandos | | | | Total |
|---|------------------|--------------|----------|-------|-------|
| | Pós-Doutoramento | Doutoramento | Mestrado | Outro | |
| PRODEP/2001-cand.nº181.008 | | | | | |
| PRODEP/2002-cand.nº181.010 | | | | | |
| PRODEP/2003-cand.nº181.013 | | 2 | | | 2 |
| TOTAL | 0 | 2 | 0 | 0 | 2 |

CAPÍTULO II – OBJECTIVOS

2.1 - FORMAÇÃO / ENSINO

2.1.1 – Cursos

No ano de 2008 prevê-se o alargamento da oferta de cursos graduados decorrente dos novos Mestrados aprovados pelo Ministério da Ciência e do Ensino Superior.

Estes novos mestrados prevêem, para a conclusão do 1º ano da parte escolar, a titulação de uma pós-graduação na respectiva especialidade.

A Escola continuará a apostar na formação ao nível dos programas doutorais estabelecendo uma parceria com o ISCTE e a Universidade Complutense para que se inicie no próximo ano lectivo um Curso de Doutoramento conjunto.

Para além dos cursos graduados manter-se-á a aposta em cursos de especialização específicos de determinadas áreas de formação da Escola mais ligadas à sua componente tecnológica.

Assim, no próximo ano lectivo deverão funcionar os seguintes cursos de licenciatura, mestrado e doutoramento:

Quadro 47 – Cursos

| Curso | ECTS |
|---|------|
| <i>Licenciaturas</i> | |
| Publicidade e Marketing | 180 |
| Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 180 |
| Jornalismo | 180 |
| Audiovisual e Multimédia | 180 |
| <i>Mestrados</i> | |
| Publicidade e Marketing | 120 |
| Gestão Estratégica das Relações Públicas | 120 |
| Jornalismo | 120 |
| Audiovisual e Multimédia | 120 |
| <i>Doutoramento</i> | |
| Comunicação Social | |

2.1.2 – População Discente – Indicadores por Grau e Curso

Em 2008, não se prevêem diferenças significativas no número total de alunos das licenciaturas.

No que diz respeito a todos os outros indicadores não são de esperar alterações significativas relativamente aos anos anteriores.

Quadro 48 – População Discente – Indicadores por Grau e Curso (Licenciaturas)

| | 01-01-2008 |
|---|-------------|
| NÚMERO TOTAL DE ALUNOS | 1358 |
| 1º Ciclo - Licenciaturas | 1238 |
| <i>Curso de Publicidade e Marketing</i> | |
| Total de alunos | 333 |
| Ingressos no ano | 74 |
| Diplomados no ano | 51 |
| <i>Curso de Comunicação Empresarial</i> | |
| Total de alunos | 294 |
| Ingressos no ano | 74 |
| Diplomados no ano | 44 |
| <i>Curso de Jornalismo</i> | |
| Total de alunos | 280 |
| Ingressos no ano | 74 |
| Diplomados no ano | 35 |
| <i>Curso de Audiovisual e Multimédia</i> | |
| Total de alunos | 331 |
| Ingressos no ano | 74 |
| Diplomados no ano | 27 |
| 2º Ciclo - Mestrados | 120 |
| <i>Publicidade e Marketing</i> | |
| Total de alunos | 30 |
| Ingressos no ano | 30 |
| <i>Gestão Estratégica das Relações Públicas</i> | |
| Total de alunos | 30 |
| Ingressos no ano | 30 |
| <i>Jornalismo</i> | |
| Total de alunos | 30 |
| Ingressos no ano | 30 |
| <i>Audiovisual e Multimédia</i> | |
| Total de alunos | 30 |
| Ingressos no ano | 30 |
| 3º Ciclo - Doutoramento | |
| <i>Comunicação Social (conjunto com ISCTE e U. Complutense)</i> | |
| Total de alunos | 20 |
| Ingressos no ano | 20 |

2.1.3 – Recursos Físicos - áreas de ensino

A concretização no ano anterior de algumas modificações permitiram o ganho de mais algum espaço e maior flexibilidade na utilização das salas equipadas com computadores, não sendo de prever outras alterações relativamente aos espaços de ensino da Escola.

Quadro 49 – Recursos Físicos - Áreas de Ensino

| Indicadores | m ² |
|--|----------------|
| <i>Espaços de Ensino</i> | |
| Salas de aula | 525 |
| Laboratórios | 274 |
| Biblioteca | 225 |
| Salas de informática | 105 |
| Total da área útil dos espaços de ensino | 1 129 |
| Total da área bruta (área coberta) | 6 672 |
| Área bruta por aluno | 6,1 |
| Área útil dos espaços de ensino / área bruta | 0,17 |

2.1.4 – Docentes

As alterações que se prevêem relativamente ao corpo docente prendem-se sobretudo com as modificações nos planos de estudo, incluindo a criação dos novos mestrados, bem como o regresso de vários docentes que estavam em dispensa de serviço no âmbito do PRODEP.

A evolução das suas habilitações literárias, nomeadamente, o aumento do número de docentes com o grau de doutor resultante do apoio que tem sido dado para a realização de acções de doutoramento ao abrigo do PRODEP levará a um aumento do número de docentes doutorados, prevendo-se que aumente para 19 o que corresponderá a mais de 20% dos docentes ETI.

A política de promoção e apoio ao prosseguimento de estudos dos docentes envolvidos em acções de formação avançada, estará mais limitada dependendo do tipo de apoio externos e dos constrangimentos e condicionalismos emergentes da situação que o país atravessa.

Quadro 50 – Docentes

| RÁCIO PADRÃO PESSOAL DOCENTE | 82,5 |
|------------------------------------|-----------|
| TOTAL DE EFECTIVOS | 90 |
| Doutores | 15 |
| Mestres | 36 |
| Licenciados | 31 |
| Bachareis | 3 |
| Outros | 5 |
| EFECTIVOS POR CATEGORIA | 90 |
| CARREIRA | 21 |
| Professor Coordenador c/ Agregação | |
| Professor Coordenador s/ Agregação | 7 |

| | |
|--|-------------|
| Professor Adjunto | 14 |
| Assistente 2º Triénio | 0 |
| Assistente 1º Triénio | 0 |
| CONVIDADOS / EQUIPARADOS / REQUISITADOS | 69 |
| Eq. Professor Coordenador | 1 |
| Eq. Professor Adjunto | 54 |
| Eq. Assistente 2º Triénio | 11 |
| Eq. Assistente 1º Triénio | 3 |
| Requisitados | |
| Encarregado de Trabalhos | |
| TOTAL DE ETI | 70,5 |
| Doutores | 14,2 |
| Mestres | 33,6 |
| Licenciados | 17,9 |
| Bachareis | 2,2 |
| Outros | 2,6 |
| ETI POR CATEGORIA | 70,5 |
| CARREIRA | 21 |
| Professor Coordenador c/ Agregação | |
| Professor Coordenador s/ Agregação | 7 |
| Professor Adjunto | 14 |
| Assistente 2º Triénio | 0 |
| Assistente 1º Triénio | 0 |
| CONVIDADOS / EQUIPARADOS / REQUISITADOS | 49,5 |
| Eq. Professor Coordenador | 1 |
| Eq. Professor Adjunto | 39 |
| Eq. Assistente 2º Triénio | 6,9 |
| Eq. Assistente 1º Triénio | 2,6 |
| Requisitados | |
| Encarregado de Trabalhos | |

Quadro 51 – Docentes

| ESTRUTURA DO PESSOAL DOCENTE ETI | |
|---|------|
| Professor Coordenador / Prof. Coord. c/ agreg. P / TOTAL ETI | 7% |
| Eq. Professor Coordenador / TOTAL ETI | 1% |
| Professor Adjunto / TOTAL ETI | 14% |
| Eq. Professor Adjunto / TOTAL ETI | 39% |
| Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI | 0% |
| Eq. Assistente 2º Triénio / TOTAL ETI | 6,9% |
| Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI | 0% |
| Eq. Assistente 1º Triénio / TOTAL ETI | 2,6% |
| Requisitados / TOTAL ETI | |
| Encarregado de Trabalhos / TOTAL ETI | |
| Docentes em dedicação exclusiva / Total de efectivos docentes [%] | 59% |
| Docentes em tempo integral s/ dedicação exclusiva / Total de efectivos docentes [%] | 7% |

2.1.5 – Pessoal Não Docente

Neste âmbito, tentar-se-á dotar a Escola dos recursos humanos indispensáveis à prossecução da sua missão, prossequindo com o esforço de renovação e reforço do corpo de pessoal não docente, sobretudo ao nível dos técnicos superiores.

Serão promovidas acções de formação especializada, bem como será dado apoio à formação efectuada fora do âmbito da Escola e em colaboração com o IPL, com o objectivo geral de valorização dos recursos humanos da ESCS, na perspectiva de obtenção de novas competências requeridas pelos processos de modernização e desenvolvimento das actividades e serviços.

Quadro 52 – Pessoal Não Docente

| | 2008 |
|--|--------------|
| Carreira / Categoria | Nº Efectivos |
| Técnico Superior / Assessor Principal | 1 |
| Técnico Superior / Técnico Superior Principal | 1 |
| Técnico Superior / Técnico Superior de 1ª classe | 1 |
| Técnico Superior / Técnico Superior de 2ª classe | 0 |
| Técnico Superior / Estagiário | 3 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional Especialista Principal | 1 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional Especialista | 2 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional Principal | 0 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional de 1ª classe | 5 |
| Técnico Profissional / Técnico Profissional de 2ª classe | 1 |
| Chefe de Secção | 1 |
| Assistente Administrativo / Assistente Administrativo Especialista | 0 |
| Assistente Administrativo / Assistente Administrativo Principal | 5 |
| Assistente Administrativo / Assistente Administrativo | 5 |
| Operário Qualificado / Operário | 2 |
| Pessoal Auxiliar / Auxiliar Administrativo | 4 |
| Prestação de Serviços | 8 |
| TOTAL | 40 |
| RÁCIO PADRÃO PESSOAL NÃO DOCENTE | 29 |

2.2 - INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO

Nesta vertente será dada continuidade ao desenvolvimento da investigação a nível de doutoramento, de projectos propostos pelos docentes, particularmente aqueles que envolvam a colaboração com instituições de ensino ou outras, envolvendo grande número de docentes das diversas áreas científicas da Escola.

Será criada uma estrutura que permita uma interligação dos vários projectos de investigação a decorrer na Escola, bem como a promoção de novos projectos que permitam um posicionamento de maior revelo no campo académico.

2.2.1 – Projectos de Investigação/Produção

Quadro 53 – Projectos de Investigação/Produção

| Área Científica | Designação do Projecto | Prazo de Execução |
|---|--|-------------------|
| Comunicação | Observatório da Publicidade | 2008 |
| Comunicação | Estudo e definição do modelo de televisão digital terrestre em Portugal | 2008 |
| Comunicação Organizacional | Comportamentos Impulsivos e Compulsivos | 2008 |
| Projectos de Mestrado e Doutoramento | | |
| Área Científica | Designação do Projecto | Prazo de Execução |
| Comunicação e Linguagens | Transliteracias na Leitura Online | 2006 - 2010 |
| Marketing | O nível de preponderância das variáveis intrínsecas e extrínsecas na avaliação da qualidade dos produtos alimentares biológicos: óptica do consumidor no intervalo [18 – 29] | 2006 - 2010 |
| Economia / Marketing | Análise dos Efeitos de Rede na Difusão de Sistemas de Informação: O caso do <i>Open Source</i> | 2005 - 2009 |
| Comunicação | Comunicação eficaz e eficácia tecnológica? O papel das TIC na Comunicação Organizacional das Empresas Inovadoras | 2006 - 2008 |
| Comunicação | Domesticções: Media, Tecnologias e Quotidiano | 2006 - 2009 |
| Economia da Informação e da Comunicação | Economía de la Comunicación: el Audiovisual y sus Transformaciones y Tendências | 2003 - 2008 |
| Sociologia | As dimensões e as encruzilhadas da comunicação. Do conceito ás realidades mediáticas da segunda metade do sec. XX | 2004 - 2008 |
| Ciências da Comunicação | As organizações Culturais e o Espaço Público – a experiência da Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros | 2005 - 2010 |

Destacam-se alguns dos projectos em que a Escola se encontra envolvida com outras instituições e outros da iniciativa dos docentes.

- **Observatório da Publicidade**

Manteve-se a colaboração com o Direcção Geral do Consumidor no Observatório da Publicidade, que tem por objectivo analisar a publicidade nos meios de Comunicação em Portugal. Esta análise pretende, por um lado, verificar a conformidade

da publicidade aos códigos regulamentares do seu exercício em vigor e, por outro, identificar as tendências na construção da publicidade nos seus vários domínios, psicossociais, estéticos e semânticos. Para cumprir estes objectivos o Observatório monitoriza a publicidade quinzenalmente de forma temática e produz relatórios da sua actividade, quinzenalmente, trimestralmente e anualmente.

2.2.2 – Projectos de Investigação/Produção - Recursos Humanos

Quadro 54 – Projectos de Investigação/Produção - Recursos Humanos

| Designação do Projecto | Nº horas de Pessoal Docente | Nº horas de bolsеiros | Nº horas de Pessoal N/ Docente | Nº horas de Pessoal Discente |
|--|-----------------------------|-----------------------|--------------------------------|------------------------------|
| Observatório da Publicidade | 600 | | | 1000 |
| Estudo e definição do modelo de televisão digital terrestre em Portugal | 100 | | 20 | |
| Comportamentos Impulsivos e Compulsivos | 100 | | | |
| Projectos de Mestrado e Doutoramento | | | | |
| Transliteracias na Leitura Online | 360 | | | |
| O nível de preponderância das variáveis intrínsecas e extrínsecas na avaliação da qualidade dos produtos alimentares biológicos: óptica do consumidor no intervalo [18 – 29] | 360 | | | |
| Análise dos Efeitos de Rede na Difusão de Sistemas de Informação: O caso do <i>Open Source</i> | 360 | | | |
| Comunicação eficaz e eficácia tecnológica? O papel das TIC na Comunicação Organizacional das Empresas Inovadoras | 360 | | | |
| Domesticacões: Media, Tecnologias e Quotidiano | 360 | | | |
| Economia de la Comunicacion: el Audiovisual y sus Transformaciones y Tendências | 360 | | | |
| As dimensões e as encruzilhadas da comunicação. Do conceito ás realidades mediáticas da segunda metade do sec. XX | 360 | | | |
| As organizações Culturais e o Espaço Público – a experiência da Rede Nacional de Teatros e Cine-Teatros | 360 | | | |
| Transliteracias na Leitura Online | 360 | | | |

2.2.3 – Participações em congressos e seminários e publicações

Pretende-se que em 2008 haja um acréscimo do número de publicações e comunicações, sendo este acréscimo consequência dos projectos de investigação em que os professores estão envolvidos.

Continuará a ser apoiada a edição de monografias produzidas por docentes da Escola, bem como a edição da revista “Comunicação Pública”.

Quadro 55 – Produção Científica

| Área / Domínio | Número de artigos a publicar em: | | | | Número de artigos e comunicações científicas a apresentar em congressos, seminários, colóquios: | | Relatórios Científicos | Outras Publicações |
|---|----------------------------------|--------------------|-------------------------|--------|---|----------------|------------------------|--------------------|
| | Publicações Periódicas | Revistas Nacionais | Revistas Internacionais | Livros | Nacionais | Internacionais | | |
| Sociologia da Comunicação | | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | |
| Economia da Informação e da Comunicação | | 1 | | 1 | 3 | | | |
| Informática | | | 1 | | 1 | 1 | | |
| Comunicação Organizacional | | 1 | | | 7 | 2 | 1 | |
| Ciências da Comunicação | | 6 | | | 5 | 1 | | 1 |
| Jornalismo | 3 | | | | 5 | | | |
| Economia e Gestão | 1 | 5 | 3 | 1 | 2 | 1 | | |
| Antropologia | | 1 | | | 1 | | | |
| Publicidade | 2 | 2 | 1 | 1 | 7 | 2 | | |
| Marketing | | | | | 2 | 2 | | |

2.3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Face ao número, qualidade e competências que caracterizam o pessoal docente e não docente da ESCS e face ainda ao excepcional apetrechamento técnico, a Escola tem condições privilegiadas para prestar serviços que respondam a necessidades relevantes, expressas pela comunidade, numa grande diversidade de domínios. Assim, em 2008 manter-se-á o esforço no desenvolvimento e aperfeiçoamento da prestação de serviços à comunidade, aproveitando da melhor forma o património técnico e as competências técnicas que a escola reúne.

Para além dos trabalhos realizados por docentes e alunos, privilegiar-se-á, tal como em anos anteriores, o aluguer de espaços como os estúdios de TV e Rádio para acções de formação, e o aluguer do auditório para realização de seminários.

Assim, tendo em conta a experiência de anos anteriores, a prestação de serviços à comunidade continuará a desenvolver-se em três vertentes:

- A primeira, consistente com a acção da ESCS desde que instalada no actual edifício, será estruturada no apoio a actividades de entidades ligadas ao ensino como os sindicatos de professores, editoras e outras escolas, concretizando-se basicamente na cedência de espaços, nomeadamente, o auditório.
- Numa segunda vertente pretende-se fomentar a prestação de serviços, com base em equipamentos mais recentes e mais sofisticados como o estúdio digital e/ou a cenografia virtual, ainda em reduzido número no mercado, que interessem a produtoras, quer de programas de televisão, quer de *spots* publicitários.
- A terceira estruturada no desenvolvimento de estudos/consultoria nas áreas de actuação da Escola, aproveitando a experiência de projectos realizados nos últimos anos, como é o caso do Observatório da Publicidade.

Quadro 56 – Prestação de Serviços à Comunidade

| Sub-Actividade | Designação do Serviço | Nº Pessoal Docente | Nº Pessoal N/ Docente | Afectação de Recursos Físicos |
|--|---|--------------------|-----------------------|---|
| Protocolos / Convénios | Estudos, Análises | 18 | 7 | Espaço e equipamentos informáticos |
| Contratos – empresas | Acções de Mediatraining, acções de formação, reportagem, reuniões | 2 | 8 | Estúdios de TV e Rádio, sala de formação, Auditório e equipamentos adstritos; Câmaras digitais de televisão; cassetes |
| Contratos - Instituições de Solidariedade Social | Reuniões | - | 3 | Auditório e equipamentos adstritos |
| Contratos - Associações profissionais e Sindicatos | Reuniões e Convenções | - | 3 | Auditório e equipamentos adstritos |
| Contratos – outros | Acções de Mediatraining, Reuniões | 6 | 12 | Auditório e equipamentos adstritos |

2.4 – COOPERAÇÃO INTERINSTITUCIONAL/INTERCÂMBIO

A cooperação interinstitucional deverá continuar a registar no próximo ano uma expressão significativa quer através da cooperação formalmente estruturada via protocolos, quer ao nível da investigação, quer através do desenvolvimento de processos de cooperação estabelecidos pelo Gabinete de Estágios e Saídas Profissionais.

No contexto dos estágios, faz-se notar, ainda, que existe um número bastante elevado de processos de estágios sem formalização mas que têm demonstrado ser uma via importante para o trabalho desenvolvido neste Gabinete.

Em conformidade com a política que tem vindo a ser seguida pela ESCS, de abertura a todas as relações que integrem parceiros idóneos e em que os objectivos são compatíveis e coerentes com os interesses da Escola e dos seus alunos e licenciados, procurar-se-á em 2008 obter, tal como em anos anteriores, resultados positivos nesta área.

Continuar-se-á, assim, a manter a perspectiva de abertura e procura de novos acordos que sirvam o interesse da ESCS, nomeadamente a cooperação de alunos em actividades pertinentes para as instituições organizadas sob a forma de estágio e a exploração dos acordos vigentes.

2.4.1 – Protocolos

2.4.1.1 – Universidade Complutense de Madrid

A cooperação com a Universidade Complutense constitui uma mais valia que interessa manter e desenvolver e que permitiu como já foi referido a continuação do Programa de Doutoramento em Comunicação Social.

2.4.1.2 – Direcção Geral do Consumidor

Este protocolo tem como objectivo o desenvolvimento de investigação e o acompanhamento da publicidade dirigida aos consumidores nacionais, de modo a identificar as tendências, a adaptação das comunicações comerciais aos novos meios tecnológicos, os procedimentos desconformes com as regras aplicáveis ao sector, por forma a, de maneira pró-activa, assegurar o conhecimento por todos os agentes intervenientes, em especial as empresas, das alterações e correcções de procedimento que garantam a sua competitividade e o respeito pelos direitos dos consumidores no mercado global.

2.4.1.3 – Entidade Reguladora da Comunicação

Este protocolo visa o desenvolvimento de investigações de interesse para a ERC e para a ESCS; bem como a realização de seminários, encontros, conferências e cursos de formação ou actualização que tenham interesse para ambas as partes no âmbito deste protocolo.

Neste âmbito são de destacar os pareceres/estudos já efectuados ao nível dos patrocínios e producr placement, e dos grupos de comunicação a actuar em Portugal.

2.4.1.4 – APIFARMA

Protocolo de cooperação que prevê a frequência por pessoal da APIFARMA de cursos de pós-graduação, mestrado ou módulos de formação na ESCS, tendo em vista proporcionar formação complementar a elementos dos quadros da APIFARMA.

Intercâmbio de quadros, de forma a enriquecerem os conteúdos das diversas acções de formação ministrados em ambas as entidades.

Realização de actividades de iniciativa conjunta, nomeadamente, acções de carácter didáctico nas áreas da Comunicação, em sectores que a APIFARMA e a ESCS considerem de interesse comum.

Proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados de Comunicação Empresarial, nomeadamente, para desenvolverem estratégias de comunicação para a associação entre outras tarefas.

2.4.1.5 – APAP / APAN

Protocolo que visou a criação de uma equipa de investigadores que analisa a publicidade a bebidas alcoólicas dirigida aos consumidores nacionais, e a publicidade a dirigida a crianças de modo a identificar, respectivamente, possíveis desconformidades com o aplicável Código de Autodisciplina na Comunicação Comercial das Bebidas Alcoólicas; e possíveis desconformidades com o aplicável no Código de Boas Práticas na Comunicação Comercial para Menores.

2.4.1.6. – Biblioteca Participada

Trata-se de um projecto conjunto entre a junta de Freguesia de Benfica e a ESCS que visa a “edificação” de uma Biblioteca Participada – um processo informativo e um espaço de aprendizagem participativa para a promoção do bem-estar na freguesia de Benfica.

Os objectivos concretos situam-se em torno da criação de uma Biblioteca activa na freguesia de Benfica no espaço de 3 anos, enquanto centro de aprendizagem e de troca de experiências; construção de bem-estar e na participação, comunicação e educação como formas de construir um território acolhedor.

Dinamização de grupos empreendedores de cidadania activa e de reflexão a partir do tecido escolar da freguesia durante o ano de 2008.

Criação de práticas e de um sistema de informação/sensibilização/educação para o desenvolvimento da cidadania activa em torno de bem-estar e da construção de um território acolhedor na freguesia de Benfica.

Este processo pretende ter características de investigação/acção, sendo por essa via, devidamente registado e editado de modo a ser partilhável e participado pela população da freguesia e, eventualmente, partilhado por outros cidadãos e instituições.

Por esse motivo, está prevista a criação de um suporte de comunicação com base em tecnologias digitais e da criação de um seu «espelho» em suporte papel.

2.4.1.7 – CIMDE – Centro de Investigação Media e Democracia

O CIMDE é um centro de investigação privado, que tem um protocolo com a ESCS, sendo que maioria dos seus membros são docentes e investigadores da Escola, e os restantes pertencem a diferentes instituições universitárias. As linhas de investigação centram-se em: televisão e informação; economia dos média; política da comunicação; opinião pública e mediatização de processos eleitorais.

2.4.1.8 – Urbout – Publicidade Exterior

O protocolo celebrado com esta empresa em 2004, e que se manterá em 2008, tem revelado uma importância especial para a Escola, já que, face ao actual orçamento não é possível realizar a manutenção que se pretende ao edifício e áreas envolventes.

Ao aproveitar a localização do edifício, a empresa tem negociado com a Escola a disponibilização das suas fachadas para a colocação de publicidade. Em compensação, a Escola promove a execução de obras de manutenção das fachadas do edifício, como por exemplo, a lavagem da pedra Lioz da fachada Poente (2004), a pintura integral da fachada Sul (2005), e a pintura da fachada norte (2006).

2.4.1.9 – SAS – ITAU – ESTEsL - ESCS

Face à necessidade de combater erros alimentares que podem conduzir a obesidade, foi criado um grupo de trabalho envolvendo os SAS - Serviços de Acção Social do IPL, ITAU - Instituto Técnico de Alimentação Humana, ESTEsL - Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa e a ESCS - Escola Superior de Comunicação Social, para apresentar um plano de acção, para o ano lectivo 2007-2008, que actuasse nesse sentido.

O principal objectivo deste protocolo é o desenvolvimento de uma estratégia de comunicação que contribua para a mudança de atitudes e comportamentos de consumo de refeições pouco saudáveis dos alunos de todo o IPL e traduz-se em:

- dar a conhecer os problemas inerentes à obesidade e informar sobre os efeitos de uma alimentação pouco cuidada
- fazer agir: procurar refeições nutricionalmente equilibradas e diversificadas.

2.4.1.10 – AdvanceCare, Gestão de Serviços de Saúde, SA

Este protocolo tem como objectivo a realização de estágios que permitam um contacto privilegiado do aluno de Publicidade e Marketing com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.11 – Associação CAIS

Este estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Jornalismo com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.12 – Associação das Mulheres Empresárias

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos e finalistas do curso de Comunicação Empresarial.

2.4.1.13 – Impala Editores SA – Revista FOCUS

Este protocolo de estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Jornalismo com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.14 – Inforpress, S.L.

Este protocolo de estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Relações Públicas e Comunicação Empresarial com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos a licenciatura.

2.4.1.15 – Revista FOCUS

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados do curso de Jornalismo.

2.4.1.16 – Warner Home Vídeo Portugal

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados de Publicidade e Marketing, nomeadamente, no Departamento de Marketing.

2.4.1.17 – TSF

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados do curso de Jornalismo.

2.4.1.18 - Liberty Seguros, S. A.

Este protocolo de estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Relações Públicas e Comunicação Empresarial com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.19 - SIC

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados de Audiovisual e Multimédia, Comunicação Empresarial, Jornalismo, Publicidade e Marketing, nomeadamente, como assistentes dos coordenadores desta área – Programação, Formação, Formatos, TitleSchedule, Logs, Auto-Promoção, Redacção de Notícias, Webdesign etc.

2.4.1.20 - Hill & Knowlton

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados dos cursos de Comunicação Empresarial e Publicidade e Marketing.

2.4.1.21 - L'Oréal Portugal, Lda.

Este estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Publicidade e Marketing com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.22 - RTP - Rádio e Televisão de Portugal SGPS SA

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados dos cursos de Jornalismo e Publicidade e Marketing, nomeadamente, como redactores de promoção, promotores de programas, etc.

2.4.1.23 - Companhia de Ideias

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas do curso de Jornalismo, nomeadamente, para realizarem reportagens televisivas.

2.4.1.24 - Médicos do Mundo

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados de Comunicação Empresarial e Publicidade e Marketing, nomeadamente, para avaliar a imagem da associação, através da análise dos instrumentos de comunicação de Médicos do Mundo.

2.4.1.25 - Mercedes - Benz Portugal - Comércio de Automóveis, S. A. - MBP

Este protocolo de estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Relações Públicas e Comunicação Empresarial com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.26 - Marinha Portuguesa

Protocolo de cooperação realizado no âmbito de proporcionar estágios a alunos finalistas e recém-licenciados de Comunicação Empresarial e Publicidade e Marketing, nomeadamente, como assistentes do Gabinete de Comunicação.

À semelhança do que aconteceu em 2007, o protocolo prevê a realização de acções de formação em comunicação, por docentes da Escola, a oficiais da Marinha

2.4.1.27 – Peugeot Portugal Automóveis, S.A.

Este estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Publicidade e Marketing com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.1.28 – AVID Mentor: The Academic Partner Program

Trata-se de um protocolo com a AVID Technology Europe, centrado na edição linear e não-linear, que prevê o envolvimento das diferentes áreas científicas da Escola.

2.4.1.29 - Sport Lisboa e Benfica - SLB

Este protocolo de estágio tem como objectivo permitir um contacto privilegiado do aluno de Publicidade e Marketing com a realidade profissional e, desta forma, aplicar os conhecimentos apreendidos durante a licenciatura.

2.4.2- Programas Comunitários

À semelhança do trabalho desenvolvido no ano anterior a Escola Superior de Comunicação Social continuará, em 2008, a apostar na sua internacionalização, reforçando parcerias e Acordos Bilaterais com outras Instituições Europeias já existentes como se descreve no Quadro 59.

No entanto, para o ano de 2008 continuar-se-á a apostar fortemente na criação de novas parcerias com Instituições de Ensino Superior nomeadamente com a Universidade de Génova e a Universidade de Barcelona, de forma a criar resposta às necessidades colocadas pelos alunos, dos diferentes cursos. Na área de Audiovisual e Multimédia, por ter sido o curso mais recente, têm-se desenvolvido esforços para encontrar parcerias nesta área.

Quadro 57 – Cooperação Inter-Institucional/Intercâmbio de Estudantes ao abrigo do Programa Sócrates /Erasmus

| Mobilidade Estudantes Programa Sócrates /Erasmus | N.º de Estudantes a enviar 2008 | N.º de estudantes a receber 2008 |
|--|------------------------------------|-------------------------------------|
| Universidade Complutense de Madrid | 6 | 6 |
| Universidade Autónoma de Barcelona | 3 | 3 |
| Universidade de Valladolid | 5 | 5 |
| Universidade da Extremadura | 2 | 2 |
| Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) | 2 | 2 |
| Katholieke Hogeschool Leuven | 2 | 2 |
| Universidade de Lubliana | 2 | 2 |
| Universidade de Sofia | 2 | 2 |
| Universidade de Viena-Austria | 1 | 1 |
| Universidade "La Sapienza" de Roma | 1 | 2 |
| Universidade de Estudos Superiores de Trieste | 2 | 2 |
| Stadia- Instituto Politécnico de Helsinquia | 1 | 1 |
| Total de Estudantes | 29 | 30 |

Quadro 58 – Cooperação Inter-Institucional/Intercâmbio de Docentes ao abrigo do Programa Sócrates /Erasmus

| Mobilidade de Docentes Programa Sócrates /Erasmus (Missão de Ensino) | N.º de Docentes a enviar 2008 | N.º de Docentes a receber 2008 |
|--|----------------------------------|-----------------------------------|
| Universidade Complutense de Madrid | 1 | 1 |
| Universidade Autónoma de Barcelona | 1 | 1 |
| Universidade de Valladolid | 1 | 1 |
| Universidade da Extremadura | 1 | 1 |
| Instituto de Estudos Superiores de Comunicação Social (IHECS) | 1 | 1 |
| Katholieke Hogeschool Leuven | 1 | 1 |
| Universidade de Lubliana | 1 | 1 |
| Universidade de Sofia | 1 | 1 |
| Universidade de Viena-Austria | 1 | 1 |
| Universidade “La Sapienza” de Roma | 1 | 1 |
| Universidade de Estudos Superiores de Trieste | 1 | 1 |
| Stadia- Instituto Politécnico de Helsinquia | 1 | 1 |
| Instituto Politécnico de Chipre | 1 | 1 |
| Total de Docentes | 13 | 13 |

No âmbito do projecto de mobilidade no do programa Leonardo da Vinci “ Worksproject on European Media Quality”, prevê-se para 2008 a participação da Escola, com o envio de um aluno para a Federação de Jornalismo, na Bélgica – Bruxelas.

Quadro 59 – Cooperação Inter-Institucional- Programa Leonardo da Vinci

| Estágios | N.º de Docentes a enviar | N.º de Alunos a enviar |
|----------------------------|--------------------------|------------------------|
| Programa Leonardo da Vinci | 0 | 1 |
| Total | 0 | 1 |

2.5 – APOIO EXTRA-CURRICULAR/ALUNOS

Neste capítulo, a Escola irá manter a política de incentivo às actividades extra-curriculares dos seus alunos a qual, por um lado, visa promover a elaboração de projectos estruturados e orçamentados, determinando a responsabilização dos alunos envolvidos na sua concretização e, por outro lado, estimular acções que conduzam ao conhecimento, pela comunidade da Escola, dos projectos consumados.

Procurar-se-á estimular e apoiar a realização de manifestações culturais ou outras que surjam, emanadas de grupos de alunos, desde que culturalmente pertinentes e coerentes com a cultura da Escola e que contribuam para um harmonioso ambiente de trabalho da “comunidade ESCS”.

Quadro 60 – Apoio Extra-Curricular/ Alunos

| Unidade | Tipo de Apoio | Nº Pessoal Docente |
|---------------------|-------------------------------------|--------------------|
| Grupo de Teatro | Financeiro e espaço | - |
| ESCSTUNIS | Financeiro e espaço | - |
| Núcleo TV | Financeiro, equipamentos e docentes | 3 |
| Núcleo Rádio | Financeiro, equipamentos | 1 |
| Grupo de Fotografia | Meios Técnicos e consumíveis | 1 |

| | | |
|-----------------------|--------------------------|---|
| Actividades culturais | Financeiro, equipamentos | - |
|-----------------------|--------------------------|---|

2.6 - GESTÃO GLOBAL

2.6.1 – Órgãos de Gestão

Quadro 61 - Órgãos de Gestão

| ÓRGÃOS DE GESTÃO | Pessoal Docente | Pessoal n/ docente | Pessoal Discente | Total |
|------------------------------|-----------------|--------------------|------------------|------------|
| Conselho Directivo | 3 | 1 | 1 | 5 |
| Conselho Científico | 53 | | | 53 |
| Conselho Pedagógico | 16 | | 16 | 32 |
| Assembleia de Representantes | 12 | 6 | 12 | 30 |
| TOTAL | 84 | 7 | 29 | 120 |

2.6.2 – Gabinete de Comunicação

O Gabinete de Comunicação da ESCS é responsável pela gestão do processo de comunicação na Escola, constituindo uma estrutura de apoio logístico ao desenvolvimento e divulgação da actividade da ESCS, reportando directamente ao Conselho Directivo.

Após o lançamento da nova identidade visual da ESCS, e tendo em conta os valores que se pretendem emitir, o plano estratégico de comunicação para 2008 visa a consolidação da imagem da ESCS, como instituição excelência no ensino da comunicação.

Neste sentido em 2008 serão implementados os programas de comunicação que visam o relacionamento com candidatos de formação graduada, pós-graduada, e de outros públicos com capacidade de influenciar os anteriores.

É também objectivo melhorar a gestão da comunicação interna em todos os seus suportes.

2.6.3 - Apoio Técnico, Científico e Pedagógico

A Escola continuará a prosseguir o esforço de aumentar a disponibilização de acessos electrónicos de revistas com interesse científico para as áreas da ESCS e, conseqüentemente, reduzir o número de assinaturas em suporte papel.

A substituição gradual de suporte exigirá a implementação de novos processos de gestão de informação de forma a ser possível disponibilizar, ao utilizador final, a informação de forma rápida e eficaz.

Com as modificações anteriormente efectuadas a hemeroteca transformou-se num espaço privilegiado de ligação à Internet, quer através de computadores da Escola quer de computadores pessoais com ligação *wireless*, permitindo um melhor aproveitamento dos recursos informáticos

A Escola subscreve duas bases de dados, uma mais dirigida para a área da comunicação e a outra de carácter generalista:

- A ABI Inform Global da Proquest que contém 800 revistas e dá acesso ao texto integral dos artigos incluindo gráficos e fotografias e a CSA.

- A base CSA possibilita o acesso a 10.000 fontes incluindo, entre outras, revistas, jornais, livros, conferências e sítios na WWW. Para muitos dos artigos o acesso é integral, para outros o acesso situa-se ao nível do *abstract*.

Quadro 62 -Biblioteca

| Nº Monografias | Nº Publicações Periódicas | Nº Bases de Dados | Nº Pessoas |
|----------------|---------------------------|-------------------|------------|
|----------------|---------------------------|-------------------|------------|

| | | | |
|-------|-------|---|---|
| 7 580 | 14574 | 4 | 2 |
|-------|-------|---|---|

Ao nível dos recursos tecnológicos prosseguir-se-á o esforço de assegurar a operacionalidade, disponibilidade, adequação e segurança dos recursos e serviços laboratoriais e de informática, disponibilizados a toda a comunidade académica da ESCS.

Quadro 63 -Informática

| Nº de Pessoas | Nº de Postos de Trabalho | Nº de Servidores |
|---------------|--------------------------|------------------|
| 3 | 280 | 5 |

Quadro 64 - Serviços

| Serviços | Nº de Pessoas |
|--------------------------------------|---------------|
| Académicos | 3 |
| Administrativos | 10 |
| Outros Serviços | |
| Secretariados | 2 |
| Biblioteca | 2 |
| Gabinetes | 2 |
| Laboratórios / Ateliers/ Equiparados | 12 |
| Outros Serviços | |
| Vigilância / Segurança | |
| Limpeza | |
| Manutenção | 2 |

2.6.4 – Formação de Pessoal

Quadro 65 - Formação de Pessoal

| Formação de Pessoal | Nº de acções | Nº de formandos |
|---|--------------|-----------------|
| Pessoal docente (Acções de curta duração) | - | - |
| Pessoal não docente | 9 | 17 |
| TOTAL | 9 | 7 |

Quadro 66 - Formação de Pessoal – Áreas de formação

| Áreas de Formação | Previsão do nº de formandos |
|---|-----------------------------|
| Atendimento ao Público | 5 |
| O Balanço Social na Administração Pública | 1 |
| Recursos humanos na Administração Pública | 2 |
| Gestão Académica | 2 |
| Técnicas de Secretariado | 2 |

| | |
|--|---|
| Organização e Técnicas de Arquivo | 5 |
| Biblioteca / Documentação | 4 |
| Auditoria e Controlo Interno na Administração Pública | 2 |
| Word | 4 |
| Excel | 6 |
| Access | 3 |
| SPSS | 1 |
| Oracle Discoverer | 3 |
| Software específico - área de tesouraria | 2 |
| Software específico - área de recursos humanos | 2 |
| Software específico - área académica | 3 |
| Software específico - área de audiovisual e Multimédia | 6 |
| Inglês | 6 |
| Castelhano | 3 |

CAPÍTULO III – RECURSOS FINANCEIROS

O ano de 2008, tendo em conta a conjuntura existente, deverá ser marcado por uma política de contenção de custos que passará pela gestão racional de recursos.

No entanto, continuar-se-á a fazer um esforço no sentido de manter algum investimento em áreas prioritárias, nomeadamente a tecnológica, não deixando, assim, de se manter como a Escola de referência que todos conhecem.

Considerando que não irão ocorrer alterações à fórmula de financiamento, prevê-se que as receitas provenientes do Orçamento de Estado (OE) ascendam a 3.496.560 euros.

No que diz respeito às Receitas Próprias, prevê-se que o valor proveniente das propinas dos cursos de licenciatura e mestrado ronde os 1.105.602 euros. Este montante considera o pagamento da propina máxima. Aos alunos que transitam de ano será atribuído um prémio de aproveitamento de valor igual à diferença entre a propina máxima e a definida pelo Conselho Geral do IPL. Esse valor será descontado aquando do pagamento da 1ª prestação da propina.

No quadro 67 estão apenas previstas as receitas necessárias ao financiamento da actividade formação/ensino, sub-actividade licenciaturas, dado que, para todas as outras, se considera que geram receitas próprias.

De realçar que as despesas referentes a encargos com o pessoal docente e não docente representarão cerca de 93,6% do Orçamento de Estado ficando apenas 6,3% para cobertura de despesas de funcionamento.

Quadro 67 – Resumo das Despesas e Financiamento - Actividade Formação/ Ensino

| Actividade / Tipo de Despesa | Despesa Planeada | FONTES DE FINANCIAMENTO | | | | |
|---|------------------|-------------------------|-------------|------------------|-------------|---------------|
| | | OE | % OE | RP | % RP | Out. RP |
| Formação / Ensino | | | | | | |
| Licenciaturas | | | | | | |
| Pessoal docente | 3.168.840 | 3.168.840 | 90,6% | | | |
| Pessoal não docente pago pela Escola | 106.457 | 106.457 | 3,0% | | | |
| Despesas de funcionamento | 1.237.179 | 227.263 | 6,3% | 965.638 | 90,6% | 50.277 |
| Despesas de capital | 100.000 | | | 100.000 | 9,4% | |
| Total | 4.612.475 | 3.496.560 | 100% | 1.065.638 | 100% | 50.277 |
| Percentagem da despesa por fonte de financiamento | | 75,8% | | 23,1% | | 1,1% |

Nos quadros que se seguem apresentam-se os diferentes custos, discriminados pelas diferentes actividades:

3.1 – FORMAÇÃO/ENSINO

Quadro 68 - Formação/ Ensino (Custos directos, Comuns e Indirectos)

| Cursos | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|---|------------------|--------------------|----------------|----------------------|----------------|------------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Custos Directos | | | | | | |
| Licenciatura em Publicidade e Marketing | 653.560 | | | | 90.581 | 744.141 |
| Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 751.511 | | | | 68.635 | 820.146 |
| Licenciatura em Jornalismo | 905.154 | | | | 120.434 | 1.025.588 |
| Licenciatura em Audiovisual e Multimédia | 771.043 | | | | 108.630 | 879.673 |
| Mestrados | 87.572 | | | | | 87.872 |
| Total Custos Directos | 3.168.840 | | | | 388.280 | 3.557.120 |
| Custos Comuns ⁶ | | | | | | |
| Licença SPSS | | | | | 0 | 0 |
| Licenças Antispyware | | | | | 3.995 | 3.995 |
| Assinatura Electrónica de Revistas | | | | | 10.449 | 10.449 |
| Assinatura de Revistas em Papel | | | | | 2.772 | 2.772 |
| Bibliografia | | | | | 6.000 | 6.000 |
| Remunerações Pessoal Técnico e Administrativo e SID | | 319.813 | | | | 319.813 |
| Remunerações Pessoal Técnico Multimédia e Videografismo | | 196.352 | | | | 196.352 |
| Amortizações de Equipamento Didático | | | | 397.213 | | 397.213 |
| Funcionamento das Instalações | | | 482.554 | | | 482.554 |
| Total Custos Comuns | 0 | 516.165 | 482.554 | 397.213 | 23.216 | 1.419.149 |
| Custos Indirectos de Actividades de Apoio ⁷ | 324.561 | 300.750 | 53.617 | 73.734 | 116.224 | 868.886 |

Este quadro inclui todos os custos do exercício económico imputados à actividade Formação/Ensino, sendo obtido através do quadro anterior.

Quadro 69 - Formação/ Ensino (custos totais do exercício económico)

| Cursos | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total | Nº de Alunos | Custo Aluno |
|---|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|---------|-----------|--------------|-------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | | | |
| Licenciatura em Publicidade e Marketing | 653.560 | 138.839 | 129.798 | 106.843 | 96.826 | 1.125.867 | 333 | 3.381 |
| Licenciatura em Relações Públicas Comunicação Empresarial | 751.511 | 122.579 | 114.597 | 94.330 | 74.148 | 1.157.165 | 294 | 3.936 |
| Licenciatura em Jornalismo | 905.154 | 116.742 | 109.140 | 89.838 | 125.635 | 1.346.559 | 280 | 4.809 |
| Licenciatura em Audiovisual e Multimédia | 771.043 | 138.005 | 129.019 | 106.202 | 114.837 | 1.259.106 | 331 | 3.804 |

| | | | | | | | | |
|--------------|-----------|---------|---------|---------|---------|-----------|----|-----|
| Mestrados | 87.572 | | | | | 87.572 | 90 | 973 |
| Total | 3.168.840 | 516.165 | 482.554 | 397.213 | 411.497 | 4.976.269 | | |

⁶ Os "custos comuns" referem-se a custos totalmente identificados com a actividade Formação/Ensino, mas comuns a vários cursos. Estes custos serão posteriormente repartidos, obtendo-se o quadro 69.

⁷ Os "custos indirectos de actividades ou centros de custo auxiliares de apoio" referem-se aos custos do quadro 81, imputados à função ensino.

3.2 – INVESTIGAÇÃO / PRODUÇÃO

Quadro 70 – Investigação/Produção (Custos directos, Comuns e Indirectos)

| Produção | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|-------------------------------|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------|--------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Custos Directos | | | | | | |
| E2 | | 21.250 | | | 3.500 | 24.750 |
| Revista "Comunicação Pública" | | | | | 2.620 | 2.620 |
| 8ª Colina | | | | | 5.000 | 5.000 |
| Custos Comuns | | | | | | |
| Total | | 21.250 | 0 | 0 | 11.120 | 32.370 |

Quadro 71 – Investigação/Produção (custos totais do exercício económico)

| Investigação/Produção | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|-------------------------------|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------|--------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| E2 | | 21.250 | | | 3.500 | 24.750 |
| Revista "Comunicação Pública" | | | | | 2.620 | 2.620 |
| 8ª Colina | | | | | 5.000 | 5.000 |
| Total | | 21.250 | 0 | 0 | 11.120 | 32.370 |

3.3 – PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS À COMUNIDADE

Quadro 72 – Prestação de Serviços (Custos Directos, Comuns e Indirectos)

| SERVIÇOS | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|-----------------------------|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------|--------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Custos Directos | | | | | | |
| Observatório de Publicidade | 24.150 | 12.175 | | | 5.250 | 41.575 |
| Custos Comuns | | | | | | |
| Total | 24.150 | 12.175 | | | 5.250 | 41.575 |

Quadro 73 – Prestação de Serviços (Custos Totais do Exercício Económico)

| SERVIÇOS | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|-----------------------|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------|-------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |

| | | Docente | | | | |
|-----------------------------|---------------|---------------|--|--|--------------|---------------|
| Observatório de Publicidade | 24.150 | 12.175 | | | 5.250 | 41.575 |
| Total | 24.150 | 12.175 | | | 5.250 | 41.575 |

3.4 - COMUNICAÇÃO DA ESCOLA

Quadro 74 – Comunicação da Escola (Custos Directos, Comuns e Indirectos)

| SERVIÇOS | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|---|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------------|---------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Custos Directos Gabinete de Comunicação | | 24.000 | | | 3.500 | 27.500 |
| Custos Comuns | | | | | | |
| Total | | 24.000 | | | 3.500 | 27.500 |

Quadro 75 – Comunicação da Escola (Custos Totais do Exercício Económico)

| SERVIÇOS | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|-------------------------|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------------|---------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Gabinete de Comunicação | | 24.000 | | | 3.500 | 27.500 |
| Total | | 24.000 | | | 3.500 | 27.500 |

3.5 - COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL / INTERCÂMBIO

Quadro 76 - Cooperação Inter-Institucional / Intercâmbio (Custos Directos, Comuns e Indirectos)

| Cooperação/Intercâmbio | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|--|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|-----------|---------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Custos Directos Doutoramento em Comunicação Social | 32.810 | | | | 72 | 32.882 |
| Custos Comuns | | | | | | |
| Total | 32,810 | | | | 72 | 32.882 |

Quadro 77 - Cooperação Inter-Institucional / Intercâmbio (Custos Totais do Exercício Económico)

| Cooperação/Intercâmbio | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|------------------------------------|-----------------|--------------------|---------------|----------------------|--------|--------|
| <i>Unidade: Euros</i> | | | | | | |
| Doutoramento em Comunicação Social | 32.810 | | | | 72 | 32.882 |

| | | | | | | |
|-------|--------|--|--|--|----|--------|
| Total | 32,810 | | | | 72 | 32.882 |
|-------|--------|--|--|--|----|--------|

3.6 – APOIO EXTRA-CURRICULAR / ALUNOS

Quadro 78 - Apoio extracurricular /alunos (custos directos, comuns e indirectos)

| Apoio Extracurricular a Alunos | Pessoal | Pessoal N/ | Funcio- | Amortiz. | Outros | Total |
|--------------------------------|----------|------------|----------|-------------|---------------|---------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | Docente | Docente | namento | e Provisões | | |
| Custos Directos | | | | | | |
| Grupo de Teatro | | | | | 3,900 | 3,900 |
| ESCSTUNIS | | | | | 3,300 | 3,300 |
| Núcleo TV | | | | | 1,000 | 1,000 |
| Núcleo Foto | | | | | 1,000 | 1,000 |
| Actividades Culturais | | | | | 1,200 | 1,200 |
| Custos Comuns | | | | | | |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 10,400 | 10,400 |

Quadro 79 - Apoio Extracurricular /Alunos (custos totais do exercício económico)

| Apoio Extracurricular a Alunos | Pessoal | Pessoal N/ | Funcio- | Amortiz. | Outros | Total |
|--------------------------------|----------|------------|----------|-------------|---------------|---------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | Docente | Docente | namento | e Provisões | | |
| Grupo de Teatro | | | | | 3,900 | 3,900 |
| ESCSTUNIS | | | | | 3,300 | 3,300 |
| Núcleo TV | | | | | 1,000 | 1,000 |
| Núcleo Foto | | | | | 1,000 | 1,000 |
| Actividades Culturais | | | | | 1,200 | 1,200 |
| Total | 0 | 0 | 0 | 0 | 10,400 | 10,400 |

3.7 – GESTÃO GLOBAL

Actividades de planeamento, execução e controlo na área dos recursos humanos, financeiros e patrimoniais como suporte das restantes actividades da estrutura orgânica tendo em vista a prossecução dos seus objectivos.

Quadro 80 - Gestão Global (custos directos)

| Actividade | Pessoal | Pessoal N/ | Funcio- | Amortiz. | Outros | Total |
|---|---------|------------|---------|-------------|--------|---------|
| <i>Unidade: Euros</i> | Docente | Docente | namento | e Provisões | | Custos |
| Custos Directos | | | | | | |
| Remunerações Base e Acessórias Orgãos Directivos | 302.033 | | | | | 302.033 |
| Remunerações do Pessoal Afecto à Gestão, Técnico e Administrativo | 22.528 | 296.775 | | | | 319.303 |
| Participação em Seminários e Conferências | | | | | 2.100 | 2.100 |
| Realização de Seminários e Conferências | | | | | 4.500 | 4.500 |
| Assistência Sistema de Relógio de Ponto | | | | | 455 | 455 |
| Assistência Técnica Software Área Académica | | | | | 2.975 | 2.975 |
| Gestão de Arquivo | | | | | 2.800 | 2.800 |
| Assistência Técnica Software Área Financeira | | | | | 0 | 0 |
| Contrato de Renting de Fotocopiadoras | | | | | 44.681 | 44.681 |
| Consumíveis de Uso Corrente | | | | | 36.000 | 36.000 |

| | | | | | | |
|--|----------------|----------------|---------------|---------------|----------------|----------------|
| Despesas com Expedição de Correspondência | | | | | 5.275 | 5.275 |
| Horas Extraordinárias de Pessoal não Docente | | 2.725 | | | | 2.725 |
| Comunicação e Divulgação da Escola | | | | | 12.155 | 12.155 |
| Quotização Escola Organismos Internacionais | | | | | 1.855 | 1.855 |
| Outras Despesas Âmbito da Actividade de Gestão | | | | 29.599 | | 29.599 |
| Formação de Pessoal não Docente | | 1.250 | | | | 1.250 |
| Documentação Técnica | | | | | 1.952 | 1.952 |
| Assistência Técnica Fax | | | | | 218 | 218 |
| Amortiz. Equip. Afecto às Áreas da Gestão (10% do Custo Total) | | | | 44.135 | | 44.135 |
| Funcionamento das Instalações (10% do Custo Total) | | | 53.617 | | | 53.617 |
| Licenças Microsoft Anti-Virus | | | | | 1.258 | 1.258 |
| Total | 324.561 | 300.750 | 53.617 | 73.734 | 116.224 | 868.886 |

Para obter o quadro seguinte considerou-se como critério de repartição que os custos da actividade de Gestão Global são integralmente repartidos pela actividade Formação/Ensino.

Quadro 81 - Gestão Global - Repartição pelas Actividades Finais dos Custos Directos desta Actividade

| Actividade Final | Pessoal | Pessoal N/ | Funcio- | Amortiz. e | Outros | Total |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|------------------|----------------|----------------|
| <i>Unidade: Euros</i> | Docente | Docente | namento | Provisões | | Custos |
| Formação/Ensino | 324.561 | 300.750 | 53.617 | 73.734 | 116.224 | 868.886 |
| Investigação/Produção | | | | | | 0 |
| Prestação de Serviços | | | | | | 0 |
| Cooperação Inter-Institucional | | | | | | 0 |
| Apoio Extra-Curricular /Alunos | | | | | | 0 |
| Total | 324.561 | 300.750 | 53.617 | 73.734 | 116.224 | 868.886 |

Quadro 82 – Mapa Resumo das Actividades

| Actividade Final | Pessoal Docente | Pessoal N/ Docente | Funcionamento | Amortiz. e Provisões | Outros | Total |
|--------------------------------|------------------|----------------------------|----------------|----------------------|----------------|------------------|
| FORMAÇÃO/ENSINO | 3.168.840 | 516.165 | 482.554 | 397.213 | 411.497 | 4.976.269 |
| INVESTIGAÇÃO/PRODUÇÃO | 0 | 21.250 | 0 | 0 | 11.120 | 32.370 |
| PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS | 24.150 | 12.175 | 0 | 0 | 5.250 | 41.575 |
| COOPERAÇÃO INTER-INSTITUCIONAL | 32.810 | 0 | 0 | 0 | 72 | 32.882 |
| COMUNICAÇÃO DA ESCOLA | 0 | 24.000 | 0 | 0 | 3.500 | 27.500 |
| APOIO EXTRA-CURRICULAR /ALUNOS | 0 | 0 | 0 | 0 | 10.400 | 10.400 |
| GESTÃO GLOBAL | 324.561 | 300.750 | 53.617 | 73.734 | 116.224 | 868.886 |
| TOTAL | 3.550.361 | 874.340⁸ | 536.171 | 470.947 | 558.063 | 5.989.882 |

Quadro 83 – Pessoal não docente com contrato administrativo de provimento

Secretariado - Conselho Directivo

| | | |
|----------------------|---|------------------|
| Técnico Profissional | 1 | 17.443,37 |
| Auxiliar | 1 | 9.932,75 |
| | | <u>27.376,12</u> |

Gabinete de Audiovisual e Multimédia

| | | |
|----------------------|---|-------------------|
| Dirigente | 1 | 48.848,85 |
| Técnico Profissional | 7 | 83.754,95 |
| Administrativo | 4 | 30.297,46 |
| Auxiliar | 1 | 6.838,19 |
| | | <u>169.739,46</u> |

Serviços

Administrativos

| | | |
|---------------------|---|-------------------|
| Dirigente | 1 | 47.971,13 |
| Chefe de Repartição | 1 | 23.708,88 |
| Técnico Superior | 3 | 48.066,83 |
| Administrativo | 4 | 45.421,53 |
| Auxiliar | | |
| | | <u>165.168,36</u> |

Serviços

Académicos

| | | |
|----------------|---|------------------|
| Chefe Secção | 1 | 16.820,89 |
| Administrativo | 1 | 9.932,75 |
| Auxiliar | 2 | 13.227,12 |
| | | <u>39.980,76</u> |

Serviço Informação e Documentação

| | | |
|----------------------|---|------------------|
| Técnico Profissional | 1 | 10.431,96 |
| Administrativo | 1 | 11.578,70 |
| | | <u>22.010,66</u> |

Conservação e Manutenção

| | | |
|----------|---|------------------|
| Operário | 2 | 15.411,70 |
| | | <u>15.411,70</u> |

Sub-Total 32 439.687,07

Subsídio Refeição 30.825,00

Encargos c/ Saúde 32.100,00

Total 32 502.612,07

⁸ Inclui os custos com pessoal não docente pagos pelo IPL.

Quadro 84 - Pessoal não docente com contrato individual de trabalho

| Departamento / Serviço / Carreira | Nº Pessoas | Valor anual |
|--|---------------|---------------|
| Gabinete de Audiovisual e Multimédia Técnico-profissional | 1 | 9,240 |
| Serviços Académicos Administrativa | 1 | 9,240 |
| Sub-Total | 2 | 18,480 |
| Subsídio de refeição | | 2,055 |
| Segurança Social | | 3,807 |
| TOTAL | 2 | 24,341 |

Quadro 85 - Descrição dos Custos de Funcionamento, Amortizações e Outros

| Funcionamento | Valor (Euros) |
|--|----------------|
| Total | 536.171 |
| Água | 14.705 |
| Electricidade | 67.905 |
| Telefones | 33.785 |
| Segurança | 198.349 |
| Limpeza | 87.364 |
| Gás | 18.381 |
| Assistência Ar Condicionado | 24.406 |
| Assistência Elevadores | 10.235 |
| Assistência Instalações Eléctricas | 22.864 |
| Assistência Sistema de Alarme e Incêndio | 3.255 |
| Assistência Central Telefónica | 15.150 |
| Contrato de Desinfestação do Edifício | 3.361 |
| Materiais de Manutenção do Edifício | 36.412 |

| Amortizações | Valor (Euros) |
|--|----------------|
| Total | 441,348 |
| Aumento Computação Gráfica | 5.500 |
| Equipamento Escolar e Administrativo | 10.260 |
| Amortizações equipamento adquirido em 2006 | 425.588 |

| Outros | Valor (Euros) |
|--|----------------|
| Total | 388.280 |
| Jornalismo | 120.434 |
| Agência Noticiosa Lusa | 24.362 |
| Contrato Manutenção Sistema Avid | 32.172 |
| Utilização Estúdios Multimédia e Videografismo | 63.900 |
| Publicidade e Marketing | 90.581 |
| Licença de Utilização Base Dados Marktest | 7.511 |
| Utilização Estúdios Multimédia e Videografismo | 83.070 |

| | |
|--|----------------|
| Comunicação Empresarial | 68.635 |
| Jornais | 475 |
| Utilização Estúdios Multimédia e Videografismo | 68.160 |
| | |
| Audiovisual e Multimédia | 108.630 |
| Utilização Estúdios Multimédia e Videografismo | 108.630 |

Quadro 86 - Cálculo do custo hora dos Laboratórios Audiovisual, Multimédia e Videografismo

| |
|--------------------------------|
| 47 - Semanas úteis |
| 10 - Horas diárias de trabalho |
| 5 - Dias de trabalho |
| 2350 - Total horas anuais |

| Descrição | Valor |
|---|----------------|
| TOTAL | 166.123 |
| Assistência técnica equipamento informático | 24.885 |
| Assistência técnica área audiovisual | 32.944 |
| Assistência técnica estúdio virtual | 62.100 |
| Conservação e reparação equipamento audiovisual | 46.194 |

| | |
|-------------------|-----------|
| VALOR HORA | 71 |
|-------------------|-----------|

Quadro 87 - Número de horas por curso

| Curso | Nº Horas Totais | Nº Horas Laboratoriais |
|---|-----------------|------------------------|
| Publicidade e Marketing | 3.930 | 1.170 |
| Relações Públicas e Comunicação Empresarial | 3.450 | 960 |
| Jornalismo | 3.240 | 900 |
| Audiovisual e Multimédia | 3.600 | 1.530 |

CAPÍTULO IV – CONCLUSÕES

Na elaboração do plano de actividades para 2008 partiu-se de alguns pressupostos que convirá explicitar:

1. Espera-se que se mantenha a procura dos cursos de formação inicial da Escola.
2. Espera-se que sejam registados os cursos de mestrado propostos pela Escola, prevendo-se que neste primeiro ano sejam preenchidos maioritariamente por ex-alunos.
3. As fontes de financiamento não sofrerão alterações significativas.
4. Os aumentos de custos, por via da correcção de preços, cifrar-se-ão em 1,5% para os encargos com o pessoal e 2,4% para todas as outras classes de custos.
5. Será observada uma degradação na capacidade financeira pois não se esperam ajustamentos nas receitas provenientes do OE.

Assim prevemos que:

- A manutenção do valor das propinas poderá não cobrir o decréscimo que irá ocorrer nas verbas orçamentais.
- O peso relativo dos encargos com pessoal docente directamente suportado pelo Orçamento da Escola ronda os 90,5% das receitas correntes provenientes do OE, podendo no entanto representar 102,2% se o orçamento cifrar em 3.093.496 euros, valor recebido em 2007.
- As despesas de funcionamento se agravem pela correcção de preços já referida. A acrescer a este factor teremos de considerar novas despesas decorrentes da manutenção de novos equipamentos e programas adquiridos nos últimos anos, no cumprimento dos objectivos de actualização tecnológica necessária ao bom funcionamento dos cursos.
- Se reforce a necessidade de encontrar fontes alternativas de financiamento, situação particularmente delicada na actual conjuntura económica.
- A utilização das propinas não venha a ser a desejada pela necessidade de cobrir despesas correntes.

As principais prioridades para 2008 serão:

- Promover a integração de docentes e discentes nas actividades da Escola.
- Promover o aumento do quadro de pessoal docente de modo a corresponder às naturais expectativas do actual corpo docente.
- Interceder junto do IPL no sentido deste pressionar o Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior na criação do quadro de pessoal não docente.
- Reformulação do parque informático da Hemeroteca;
- Instalação de uma solução integrada que permita a impressão dos trabalhos finais;
- Reformulação da estratégia de comunicação da Escola.

Por outro lado continuaremos a:

- Estabelecer parcerias com empresas de relevo na área de formação da Escola no âmbito dos mestrados, tendo em vista a sua dimensão profissionalizante.
- Ampliar a relação com o mundo empresarial através da participação de profissionais conceituados nos novos planos de estudo;
- Manter o apoio possível ao investimento na qualificação académica do corpo docente da Escola.
- Apoiar a intervenção da ESCS no espaço universitário do canal 2 procurando que esta participação promova, internamente uma forte dinâmica de envolvimento dos alunos e externamente, um aprofundar das relações entre as várias Escolas do IPL, solicitando-se, também, ao IPL parte do financiamento para esta actividade.
- Investir na prestação de serviços à comunidade nas áreas em que os mesmos se têm verificado. Procurar explorar outros âmbitos em que a Escola possa vir a colher receitas significativas necessárias à prossecução dos seus objectivos, e que interessem, também aos alunos como oportunidades de estágio e de aquisição de conhecimento prático.
- Ampliar e consolidar as relações inter-institucionais da Escola. Para tal estar atento às oportunidades que possam surgir, no quadro das relações já existentes e de outras que ocorram não só a partir de actuais projectos de investigação, mas também das emergentes das relações a desenvolver com outras entidades e personalidades.
- Apoiar as actividades extracurriculares dos grupos que se organizaram em projectos nas áreas curriculares dos cursos sem prejuízo de eventos e grupos que são já tradicionais na vida da Escola.
- Apoiar o número crescente de projectos de investigação em que a Escola ou docentes da Escola participam, sendo de esperar que o facto de haver um elevado número de docentes em formação avançada contribua para que, num futuro muito próximo, se verifique um crescimento ainda mais acentuado.